

Megabel

Publicação trimestral - ano 58 - distribuição interna e mala direta | setembro 2013



Jovens lassalistas unidos pela fé

Alunos, ex-alunos e Irmãos lassalistas, de diversas partes do mundo, foram recebidos no La Salle Abel para o EIJL e para a JMJ Pág. 26

Atendendo ao chamado para uma vida de doação Pág. 6

Partidas e chegadas Pág. 11

La Salle Abel em ritmo de Abelíada Pág. 36

Índice

Pág. 3 | **Palavra do Diretor**

Pág. 5 | **Opinião**

Pág. 6 | **Memória**

Pág. 8 | **Em Destaque**

Pág. 12 | **Variedades**

Pág. 20 | **Interesse**

Pág. 21 | **Ensino Médio**

Pág. 26 | **Capa**

Pág. 30 | **Espiritualidade**

Pág. 34 | **Cultura**

Pág. 36 | **Esportes**

Pág. 38 | **APAMAIA**

Pág. 39 | **Informes**

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Melina Amaral (MTB 28096)**

Marketing: **Bianca Antunes de Souza (MTB 15671)**

Programação Visual: **Jefferson Fernandes**

Publicidade: **Verônica Rebeque**

Estagiários: **Camila Castro, Gustavo Amaral**

Fotos: **Equipes do Audiovisual, da Comunicação e Marketing e da School Picture**

Impressão: **Corbã Gráfica**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Cx. Postal 105.083 | Tel. 2195-9805

www.lasalle.org.br/abel | ascom@lasalle.org.br

Tiragem: 4.000 exemplares

OBS.: O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade dos respectivos anunciantes.



Contribuições da Pedagogia Lassalista para um mundo terno, justo e solidário

Irmão Paulo Petry, fsc
Diretor do Colégio La Salle Abel

Educar é um ato de amor. Todos os que nos dedicamos ao nobre ato de ensinar e aprender (professoras/es, mães/ pais, alunas/os), todos os que buscamos o conhecimento e a verdade, através da educação, declaramos ao mundo que nós o amamos suficientemente para querer interagir com ele. Declaramos nosso amor ao ser humano para que possa ser mais humano, declaramos nosso amor aos demais para manifestar-lhes que podemos e devemos ser divinos.

Na atitude de educar a infância e a juventude, segundo João Batista de La Salle, não manifestamos um tipo qualquer de amor para com as crianças e os jovens. O Santo Fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, Padroeiro Universal dos Educadores, deixa claro, em sua pedagogia e nas orientações que nos deu através dos seus escritos, que não podemos amar mais ou menos os nossos educandos. Não podemos amar os alunos e as alunas de forma desleixada, já que isso nem amor seria. La Salle nos diz que devemos amar ternamente os que nos são confiados. Portanto, segundo a visão desse grande homem, o ato de educar pressupõe que nós, educadoras e educadores adultos, olhemos para o educando com ternura, que amemos ternamente nossos alunos e alunas, nossos filhos e filhas.

Nessa concepção, poderíamos dizer que a pedagogia lassalista é a pedagogia do amor, a pedagogia que fará tudo para que a pessoa ainda jovem encontre os caminhos da sua inserção na sociedade, busque os rumos para encontrar-se consigo, com os demais e com o divino, como integrante de um meio que há de constituir o cosmos, e não o caos. A pedagogia lassalista procura internalizar valores que capacitam de tal forma o ser humano a ponto de buscar, para além da realização pessoal, a autotranscendência. Portanto, a pedagogia lassalista torna-se, assim, um instrumento que contribui na construção

de um mundo harmonioso, um mundo de paz, evidentemente oposto a toda miséria, ganância, desgraça, arrogância e violência; oposto ao ódio, à fofoca, ao terror e a todos os abusos que destroem a vida. Um mundo onde os homens e mulheres, num contexto multicultural e multirreligioso, conseguem conviver e crescer, construir a justiça e a solidariedade. Um mundo ético, em oposição ao mundo do caos. Sabemos que o caos se instaura, quando já não se olha mais para o outro como irmão, quando já não se olha mais para a outra como irmã. No mundo da educação, voltando a João Batista de La Salle, somos convocados a somar forças, ou,

“No mundo da educação, voltando a João Batista de La Salle, somos convocados a somar forças, ou, como ele diria, somos chamados a trabalhar associados.”

como ele diria, somos chamados a trabalhar associados. Para que a escola vá bem, para que a educação seja eficaz, somos, portanto, desafiados por La Salle a associar-nos a outros que abraçam a mesma missão que nós abraçamos. cremos que as redes sociais podem tornar-se grandes aliadas nossas, quando bem usadas em favor do bem comum, e não em proveito próprio. “Quando bem usadas” quer dizer usá-las para o diálogo e para a busca de solução das mais diversas questões, em vez de usá-las como “estilingues virtuais” para atirar indiscriminadamente, sem medir consequências e possíveis danos.

Aqui cabe ressaltar que a associação

para a missão educativa, muito mais do que uma sociedade formal, uma sociedade de conotações civis e legalizantes, quer e pode ser uma sociedade que se encontra e se reúne em torno de um ideal. Eu me associo a você, para melhor cumprir a missão educativa que assumi livremente. Eu me associo a outros, leigos, leigas, sacerdotes, religiosos e religiosas, que tal como eu acreditam no poder transformador da tarefa educativa assumida em conjunto. Assim, para que a escola vá bem, somos hoje chamados a somar forças em torno de cada aluno, em torno de cada aluna, em torno de cada educador e educadora. Não estou sozinho na bela missão de elevar esta jovem criatura a uma condição de mais vida. Junto comigo estão outros educadores e educadoras, outros seres humanos mais ou menos jovens. Juntos e associados para a missão de educar, faremos grandes coisas. Juntos e associados para a missão, talvez, mais do que fazer grandes coisas, nós possamos dizer à sociedade atual que somos grandes, que somos necessários, que somos a força que contribui significativamente para que este mundo seja melhor, mais humano, mais ético, mais de acordo com o projeto original do Criador de tudo e de todos.

La Salle, após criar a escola para melhorar a vida de jovens e crianças da sua Reims, na França, poderia ter descansado, poderia ter “morrido em paz”. Mas ele não parou por aí. Ele quis que essa oportunidade chegasse a outras cidades e se espalhasse pelo país. É evidente que sozinho pouco faria. Desde o começo João Batista de La Salle une-se a outros educadores, vê a necessidade de associar-se a eles na missão de educar e evangelizar. Percebe que neste ato, de associar-se para a missão educativa, a sociedade nascente cria força, constitui-se e cresce. Junto com a preocupação de somar forças, e vendo claramente a necessidade da associação para a mis-

são, La Salle, do mesmo modo, percebe outra necessidade, a de formar adequadamente os que, com ele, somariam forças. Daí que, para poder oferecer uma educação de qualidade, ele se preocupa em criar escola para a formação dos verdadeiros educadores.

E nessa escola, La Salle e seus primeiros companheiros descobrem-se tão unidos na missão, na partilha da vida, que acabam consagrando suas vidas a Deus em comunidade. Associam-se de tal maneira em torno da missão, que criam o Instituto das Escolas Cristãs. A comunidade dos primeiros Irmãos Lassalistas não surge tanto pela vontade de conviver uns com os outros ou pela decisão de fundar uma congregação religiosa. A comunidade dos primeiros lassalistas surge, e dela nasce a congregação que existe até hoje em oitenta países, por causa da missão comum que assumiram nas origens. Portanto, foi muito mais a missão e o carisma que o Espírito Santo inspirou em La Salle, que fundam este Instituto voltado à educação, do que vontades pessoais ou quaisquer vaidades humanas. Assim, podemos dizer que essa é uma obra divina. É uma obra que deve continuar sendo divina, pois procura levar crianças e jovens ao conhecimento da verdade, do belo e do bem - características estas do próprio Criador.

Se, como afirmamos acima, educar é um ato de amor, e como dizíamos também, não é qualquer tipo de amor, cabe aqui ressaltar que além de ser um amor terno é também, ou justamente por isto, um amor exigente. Manifestar um terno amor não quer dizer que tenhamos que passar a mão na cabeça da criança que se desvia dos valores humanos, não quer dizer que tenhamos que tolerar comportamentos impróprios e destrutivos dos jovens a nós confiados. Amar ternamente significa que, como educador, farei tudo para que aquele que estou acompanhando na busca do saber se torne um ser humano de valor, um ser místico e profético na busca e defesa do bem e da verdade da própria fé; um cidadão consciente dos seus direitos e deveres, capaz de conviver e de tolerar o diferente. Dessa forma, o amor terno, exigido por La Salle desde os começos, é um amor verdadeiro, ou seja, um amor que se manifesta em atitudes, gestos e obras em favor da vida do educando.

Ainda seguindo o pensamento lassalista, amar ternamente pode exigir, e por vezes exigirá, muita firmeza do educador e da educadora. Ser firme no ato de educar, como pedia La Salle, hoje, seguidamente, traduzimos como “estabelecer limites”. Amar com ternura e firmeza ou, nas palavras do Fundador do Instituto das Escolas Cristãs, “educar com firmeza de pai e ternura de mãe” nos diz que temos que traçar com os jovens os passos que conduzem à liberdade com responsabilidade. Portanto, por vezes teremos que mostrar ou desvendar o caminho perigoso por onde este jovem se envereda, mesmo que isso lhe cause dor momentânea. Com nossos gestos, atitudes e palavras temos que dizer ao educando que nem tudo pode ser tolerado, que nem tudo é permitido e que nem tudo convém.

Limites, por vezes, fazem sangrar. O amor pode fazer sangrar... Na educação, tal como na medicina, gestos de amor podem, por vezes, doer; podem, por vezes, ser confundidos com gestos de agressão. Existe uma expressão em medicina, que aprendi com o Dr. Ronaldo Curi Gismondi: “às vezes, o melhor remédio é o bisturi”. A mão que aplica a injeção dolorosa não é uma mão malvada, mas sim uma mão sanadora; a mão que estende um remédio amargo não é a mão de quem odeia e sim a mão que cura; a mão que segura, quando necessário, o bisturi não é a mão que fere, mas sim a mão que busca uma qualidade de vida melhor para o paciente.

Voltando ao mundo da educação, poderemos ouvir, por vezes, educandos, pais ou a sociedade reclamar da nossa firmeza, das nossas atitudes para corrigir quem errou. Poderemos ouvir queixas, protestos e reclamações (todos nós educadores, mães, pais, responsáveis, educadoras e educadoras). Contudo, se for preciso ser firmes na condução, se for preciso ser firmes na correção, se for preciso ser firmes para construir um mundo justo e solidário, sejamo-lo. Eduquemos e amemos sempre com ternura, mas igualmente com a firmeza que contribuirá na formação de seres humanos maduros e livres, capazes de manifestar o afeto, a vontade de vencer e a esperança de construir um

mundo melhor. Resgatando uma última vez a ideia original de João Batista de La Salle, “associados para a missão de educar humana e cristãmente os jovens e crianças a nós confiados”, estaremos colaborando na grande obra da criação, seremos co-criadores da vida, pois estaremos facilitando o crescimento desses seres humanos, na alegria, na gentileza, e na força do amor que construirá um mundo ético, justo, solidário, um mundo de paz.

Isso podemos ouvi-lo na bela canção “The Rose”, de Bette Midler, interpretada por Suzan Enns, Carla Maffioletti, Carmen Monarcha e a orquestra de André Rieu (<http://www.youtube.com/watch?v=zlzUQCq9I7c>), e que em tradução livre poderia assim ser transcrita:

“Uns afirmam que o amor é como um rio que afoga os ramos pequenos e frágeis à sua margem. Alguns dizem que o amor é uma navalha que corta e faz a alma sangrar. Outros afirmam que o amor é uma dolorosa fome sem fim. Eu digo que o amor é uma flor, e tu dizes que é apenas uma semente.

É o coração com medo de se machucar, que nunca aprende a dançar.

É o sonho com medo de despertar, que nada consegue arriscar.

Aquele que não se deixa amar, também não aprende a se doar.

A alma com medo de morrer nunca aprende, de fato, a viver.

Quando a solidão da noite tiver sido grande demais, e a estrada demasiado longa, e pensares que o amor acontece apenas para os sortudos e para os fortes, recorda-te que, no inverno, bem abaixo do frio intenso da neve, é que repousa a semente que, com o doce calor do sol da primavera, transformar-se-á na bela rosa do jardim da vida.”



O “Espaço Aberto” é uma seção de opinião para alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas para o e-mail ascom@lasalle.org.br.

O conteúdo do Espaço Aberto é de responsabilidade do autor.

PRÉ-ESTREIA 2013

“O que foi o Pré-Estrelia 2013? Um show de talentos e muita emoção! Adorei “me ver no palco”, “Eu estava ótima”. Isabella Prestes e todos os outros queridos “alunos-colegas” de trabalho também, mas o que foi Cristina Margalho? Muito bom! Parabéns a todos! Tudo o que vimos mostra o que vocês são capazes de fazer quando estão unidos e, tenho certeza, que depois do Pré-Estrelia cada um de vocês terá uma motivação maior para estudar e passar para todas as universidades. Não posso deixar de falar no quanto fiquei feliz em ver o resgate do carinho de vocês com a nossa escola. Que bom poder fazer as coisas com amor, alegria, respeito... e receber tudo isso de volta, multiplicado pelo total de alunos que temos. Foi o que vi e o que senti. Vocês arrasaram!”

Luciana Freire

Professora de Química do 3º ano do EM

“Aos queridos alunos do 3º ano do EM do La Salle Abel, muito obrigada! Obrigada, porque nos surpreenderam.

Obrigada, porque nos emocionaram. Obrigada, porque nos homenagearam. Obrigada, porque resgataram em nós a esperança, a alegria de nossa profissão, o desejo de fazer bem e melhor! O Pré-Estrelia 2013 foi encantador, criativo, sensível, primoroso! Costumo me prevenir, quando vou a estes eventos, para que a emoção não me domine. Mas, dessa vez esqueci. O que aconteceu foi que fiquei extasiada ao ver os meninos e meninas dançando, cantando, representando tão livremente e disciplinadamente. A Larissa Machado me incorporou de tal jeito que, se fosse minha filha, não seria tão igual! Não tenho uma filha, mas pelo jeito ganhei uma. Muito obrigada! A Luíza Magalhães editou o vídeo mais sensível que poderia ser exibido. Isabella Prestes, Mario Barboza Brandão, Giulia Brollo, Nathalia Finoquio, Rachel Miranda, Rômulo Neves, Phillipe Costa, Raphael Luan, Késia Arcanjo, Flávia Bastos (para citar apenas os que imitaram os professores), muito obrigada! Fomos reinventados sob os olhares de vocês e podemos assim ressignificar a nossa existência! Obrigada aos 204 alunos do 3º ano do EM! Vocês permitiram que reconheçêssemos o que verdadeiramente defendemos: vocês são meninos de ouro! Valeu!”

Cristina Margalho

Professora de Redação do 3º ano do EM

“Agradeço a todos meus filhos do 3º ano do EM pelo carinho e pela homenagem. Amo todos vocês!”

Eliete Sampaio

Colaboradora do SOD - EM

La Salle Abel, e não La Salle Niterói

Lembramos aos pais, demais responsáveis e alunos que o acesso direto ao site de nossa escola deve ser feito pelo endereço www.lasalle.edu.br/abel/, ou com uma busca virtual por La Salle Abel, mas nunca usando como referência a palavra Niterói (nome de nossa cidade). Pois entre as centenas de unidades lassalistas espalhadas pelo Brasil e pelo mundo, uma delas tem Niterói em seu nome: o Colégio La Salle Niterói, situado no bairro homônimo, na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul. Com o processo de unificação da Rede La Salle, em 2011, todos os colégios passaram a contar com “La Salle” em sua razão social. Desde então, o Instituto Abel tornou-se Colégio La Salle Abel e a Escola Irmão Miguel, no bairro de Niterói, no sul do país, foi rebatizada para Colégio La Salle Niterói.

Atendendo ao chamado para uma vida de doação

No ano em que nosso país teve alegria de receber a Jornada Mundial da Juventude, e aproveitando o mês das vocações (agosto), a revista Megabel foi conversar com o lassalista Bruno Guimarães de Miranda, mais conhecido como Padre Bruno, aluno de nossa Instituição entre os anos de 1984 e 1994. Um jovem (hoje com 36 anos) que soube ouvir e responder ao chamado feito por Deus, abraçando o sacerdócio. Atual administrador paroquial da paróquia Nossa Senhora das Neves, em São Gonçalo, Pe. Bruno relembrou os tempos de estudante, falou sobre sua vocação e também sobre sua participação na Comissão Municipal para a JMJ. Confira a entrevista:

MEGABEL: Como foi sua vinda para o La Salle Abel?

Pe. Bruno Guimarães: Eu era ainda uma criança quando comecei a estudar no Abel. Meus pais procuravam uma escola para me matricular e o Abel era uma das opções. Mas o fator determinante foi que os meus dois grandes amigos do jardim de infância, o Marcelo de Castro e o Robinson Rocha, iriam para lá, então eu pedi aos meus pais para ir também. E o interessante é que até hoje nós três continuamos amigos.

MEGABEL: Que tipo de valores a formação lassalista trouxe para sua vida?

Pe. Bruno Guimarães: Estudar no La Salle Abel ajudou na formação do meu caráter, na valorização do estudo com empenho, para alcançar meus objetivos, e sempre num clima sadio, de amizade e companheirismo. Acredito que o ambiente católico favoreceu o despertar da minha vocação. Quando saí do Abel, com o Ensino Médio concluído, eu tinha apenas 17 anos e não pensava ainda no sacerdócio. Mas a semente lançada por Deus, através da minha família, especialmente de minha mãe, encontrou no La Salle Abel um ambiente favorável para o seu amadurecimento. Alguns anos depois, a

ideia do seminário já estava consolidada, fruto de todo esse caminho.

MEGABEL: Alguma disciplina ou professor(a) te traz lembranças especiais?

Pe. Bruno Guimarães: Lembro-me de muitos professores, pelos quais eu tenho um grande carinho, e das mais variadas disciplinas. Fico muito feliz quando os encontro, hoje em dia, e eles também se alegram por terem sido meus professores. Isso já aconteceu com a Terezinha, de Matemática, a Devoni, de Português, o Milton e o Bira, de Educação Física. Encontrei todos eles em circunstâncias diferentes, na igreja ou na

rua, e foram momentos muito especiais para nós. Lembro-me também com carinho das aulas de Religião do Ir. Pedro. Aprendi muito com ele e, às vezes, me pego repetindo até hoje as palavras que ele dizia há tantos anos. São lições que aprendi e não esqueço.

MEGABEL: Como surgiu o interesse em seguir a vida religiosa e há quanto tempo foi ordenado como Padre?

Pe. Bruno Guimarães: Comecei a pensar mais seriamente no sacerdócio com 21 para 22 anos. Fiz um acompanhamento vocacional e, depois de um tempo, ingressei no seminário arquidiocesano São José, de Niterói, aos 23 anos, no início de 2001. Lá, fiz toda a minha formação, até a ordenação, em 2010. Fui ordenado no dia 03 de julho, na paróquia Porciúncula de Santana, em Icaraí, junto a outros quatro neossacerdotes: os padres Alexandre Filipe (Kiko), Fabiano Carvalho, Ricardo Mota e Sergio Luis.

MEGABEL: Como foi sua participação, pela Arquidiocese de Niterói, na preparação para a Jornada Mundial da Juventude?

Pe. Bruno Guimarães: Durante a preparação para a JMJ, integrei, junto com o Pe. André Luiz, a Comissão Municipal para a JMJ, composta por representantes de diversas Secretarias envolvidas no evento, como Cultura, Transporte, Segurança. E no âmbito das atividades próprias da JMJ em Niterói, distribuímos, entre os

padres responsáveis, as funções de Voluntariado, Hospedagem e Catequese. Coube a mim esta última. Tivemos 15 pontos de Catequese na cidade, entre paróquias, colégios católicos e estaduais. Recebemos Bispos e até Cardeais de diversos países, que conduziram as formações para os peregrinos nas seguintes línguas: Português, Espanhol, Inglês, Italiano, Francês e Alemão. E a juventude de Niterói participou ativamente das diversas atividades oferecidas. Além das Catequese, contamos



padres responsáveis, as funções de Voluntariado, Hospedagem e Catequese. Coube a mim esta última. Tivemos 15 pontos de Catequese na cidade, entre paróquias, colégios católicos e estaduais. Recebemos Bispos e até Cardeais de diversos países, que conduziram as formações para os peregrinos nas seguintes línguas: Português, Espanhol, Inglês, Italiano, Francês e Alemão. E a juventude de Niterói participou ativamente das diversas atividades oferecidas. Além das Catequese, contamos

MEGABEL: Participou de atividades extraclasse oferecidas pelo colégio?

Pe. Bruno Guimarães: Das atividades extraclasse, as que eu participava mais eram a Escolinha de Futebol, do que-



com os palcos do Festival da Juventude e também com exposições em diversos centros culturais.

MEGABEL: E como nossa cidade recebeu os visitantes?

Pe. Bruno Guimarães: Em Niterói, recebemos de braços abertos, em nossas paróquias, colégios e casas de família, mais de 20 mil jovens de todo o mundo, especialmente da América Latina. Mas também da América do Norte, Europa e outras partes do mundo. Além de muitos brasileiros, é claro. Tenho certeza de que foi inesquecível para toda a cidade, não só para os católicos, ver nossa querida Niterói tomada por grupos tão grandes de jovens, de todo o mundo, com suas bandeiras e adereços, cantando e peregrinando por todas as partes: nas barcas, nos ônibus, nas ruas e praças. Especialmente para as famí-

lias que acolheram peregrinos em suas casas, essa experiência ficará marcada para sempre, e a amizade que surgiu não vai acabar. Vi muitos já combinando de visitarem-se mutuamente em outras ocasiões.

MEGABEL: Em sua opinião, qual é a importância da realização de um evento como a JMJ, em nosso país, para a formação de nossos jovens e também para a própria Igreja Católica no Brasil?

Pe. Bruno Guimarães: Tudo isso mostra o valor da JMJ para o Brasil, em especial para os nossos jovens. Vimos uma Igreja Católica viva, jovem e cheia de alegria e esperança. Os jovens sabem que na Igreja poderão encontrar, em meio a um mundo de conflitos, um caminho seguro, de Comunhão com Cristo e com os irmãos. Estou certo de que ainda colheremos muitos frutos desta JMJ no Rio.



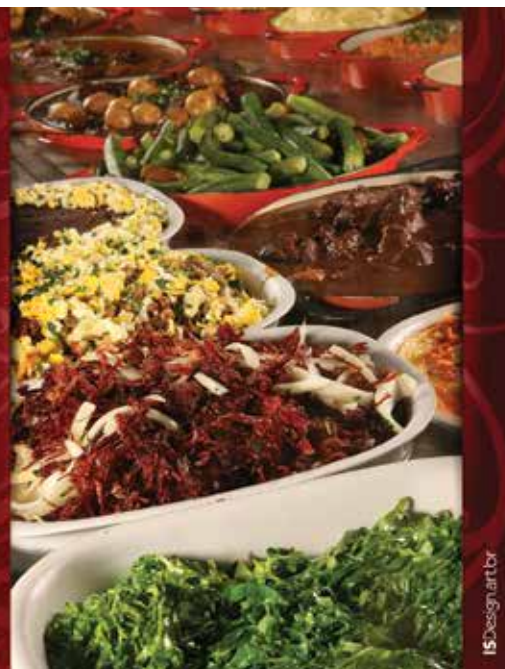
Aluno e professor do
La Salle Niterói tem **10%**
de desconto no self-service
no Restaurante À Mineira
São Francisco.

(21) 3611-4150

à mineira
— grupo —

* Mediante a apresentação de identificação
* Desconto válido somente para o self-service
* Promoção não cumulativa com outras promoções.

www.grupoamineira.com.br



IS Designartbr

Pré-Estreia 2013 – Galeria de fotos



Pré-Estreia 2013: Despedida em grande estilo

Há 21 anos, os alunos concluintes do Ensino Médio do La Salle Abel se despedem do 3º ano com um divertido show de talentos, o Pré-Estreia. Criado em 1992, pelo professor de Física Aderbal, como uma forma de descontração os alunos que vivem as tensões normais do pré-vestibular, o Pré-Estreia foi tão bem aceito que se tornou mais uma frente de integração entre professores, alunos e familiares, e entrou para o calendário oficial do colégio.

E a 21ª edição desse tradicional espetáculo, realizada nos dias 09, 10 e 11 de agosto, trouxe para o palco do Teatro Abel números de danças, paródias musicais, imitações de professores e funcionários, shows de voz e violão,

esquetes teatrais com direito a “harlem shake”, e uma banda de rock com uma participação pra lá de especial: o professor de Literatura Carlos de Aquino, o Carlito, que marcou presença nos três dias do evento, tocando teclado.

Ao todo, foram 105 alunos do 3º ano do EM envolvidos em 24 números, que misturaram conhecimento cultural, humor e muita criatividade. A direção artística do espetáculo foi assinada pela professora do Curso de Teatro e do Coral La Salle, Andréa Soares, que acompanhou as 21 edições do Pré-Estreia, tendo participado da 1ª (em 92), ainda como aluna. E toda a produção ficou a cargo de uma dupla super empenhada, os colaboradores André Queiroz e Wagner Guedes, ambos do Serviço de



Orientação Disciplinar (SOD).

Aplausos, risos e, principalmente, muita emoção tomaram conta do Teatro Abel. Foram três noites de plateia lotada por alunos, familiares e educadores lassalistas. Um dos eventos mais esperados pelos estudantes, o Pré-Estreia de 2013 já deixou saudade!

Arraiá do La Salle Abel

Sob as bênçãos de São Pedro, festejado no dia 29 de junho, a garotada do La Salle Abel pegou o caminho da roça e pulou a fogueira num divertido Arraiá, que invadiu o Centro Cultural La Salle (CECLAS) e o prédio do Ensino Fundamental, levando muita dança e muita música, além de brincadeiras e comidas típicas para os dois espaços. E para que tudo saísse nos conformes, o Arraiá contou com o amplo apoio da APAMAIA e da equipe

de Educação Física do colégio.

No prédio do EF, o som do trio de forró Remelexo embalou a tarde de sábado. Saborosos quitutes juninos como churrosquinho, salsichão, canjica e milho verde não podiam faltar nessa festa, que ainda contou com uma área “Baby” para os pequeninos, além de touro mecânico e muitas outras brincadeiras, como pescaria e jogo de argolas.

Já na quadra do CECLAS, foram as dan-

ças folclóricas, apresentadas pelas turmas de 1º ao 5º ano do EF I, que deram um charme e um colorido todo especial a esse animado Arraiá. Com coreografias bem ensaiadas e canções na ponta da língua, o resultado de todo o trabalho desenvolvido durante as aulas de Educação Física encantou os familiares presentes. Sem dúvida, uma festança pra caipira nenhum botar defeito!



Em Destaque



Gincana da Solidariedade arrecada 18 toneladas de alimentos

Em sua 2ª edição, a Gincana da Solidariedade do Colégio La Salle Abel, realizada entre os dias 06 e 18 de maio de 2013, contou com o empenho e a generosidade de alunos, familiares e da comunidade em geral, e conseguiu arrecadar 18 toneladas de alimentos não perecíveis, que foram doadas para instituições como Abrigo Santa Rita de Cássia, Basílica Nossa Senhora Auxiliadora, Casa Convívio dos Anawim, Casa Maria de Magdala, CEPLAS-RJ,

Creche Comunitária do Sapê, Creche da Imaculada - Ir. Consolata, Lar Anjo Rafael, Lar Criança Franz Neumair, Projeto Recomeçar, Projeto Social Família em Ação, Paróquia Nossa Senhora das Dores, Paróquia Porciúncula, Paróquia Santa Terezinha e Paróquia Santuário das Almas.

E além das doações de alimentos, o posto de coleta do La Salle Abel – EF também recebeu, nos dias 17 e 18, cerca de meia tonelada dos mais variados tipos de lixo eletrônico como baterias, celulares, gabinetes de computador, teclados, TVs, monitores. Todo o lixo recolhido foi doado para a Cooperativa de Catadores de Niterói, a Coopcanit (contato para coletas: 3909-9555).

Todos os que participaram desta bela ação estão de parabéns!

Confira as turmas que mais arrecadaram alimentos, por ano de escolaridade:

1º ano do EF > turma F (77,4 kg)
 2º ano do EF > turma D (104,42 kg)
 3º ano do EF > turma A (151,11 kg)
 4º ano do EF > turma E (555 kg)
 5º ano do EF > turma D (670,5 kg)
 6º ano do EF > turma F (891,28 kg)
 7º ano do EF > turma D (540,59 kg)
 8º ano do EF > turma I (453,24 kg)
 9º ano do EF > turma F (542,5 kg)
 1º ano do EM > turma C (530,2 kg)
 2º ano do EM > turma G (218,44 kg)
 3º ano do EM > turma B (809,44 kg)

Campanha de Matrículas da Educação Básica 2014

A Rede La Salle lançou, no início deste mês, a Campanha de Matrículas para Educação Básica 2014. O mote do projeto são as descobertas diárias que geram emoção e impulsionam o conhecimento. A ação de lançamento ganhou o reforço de um recurso online, feito também para compartilhamento nas redes sociais: o “Mural das Descobertas” (www.lasalle.edu.br/descobertas). Ali, a comunidade escolar pode inserir fotos e comentários, retratando suas conquistas educativas diárias. No total, a Campanha envolve cerca de 30 unidades em todo o Brasil.

Conceito

O conceito da Campanha de Matrículas deste ano é baseado no prazer de descobrir. Com o slogan de posicionamento “O Conhecimento Emocional”, o diferencial do projeto é a inter-

-relação das experiências vistas dentro e fora da sala de aula. Assim, o foco são as descobertas inspiradoras dos estudantes em seu cotidiano, que trazem emoção e conhecimento para a vida.

A linha criativa leva em consideração os princípios da educação lassalista, voltada para o desenvolvimento integral, em que o estudante é o protagonista de

seu processo de construção do conhecimento. Dessa forma, acredita-se na capacidade humana de aprender continuamente, estando sempre desafiado a saber mais e a fazer novas descobertas.

Ação de Lançamento

A ação de lançamento central aconteceu a partir do “Mural das Descobertas”, recurso online que permite compartilhar imagens no Facebook, por exemplo. Com foco na comunidade lassalista, no mural online os usuários do La Salle Abel podem postar fotos, destacando as melhores experiências que colaboraram para ampliar seu conhecimento e aprendizado. Além do mural, o La Salle Abel fez o lançamento próprio com seus públicos, e os canais de comunicação oficiais estão alinhados com a identidade da Campanha de Matrículas da Rede.



Partidas e chegadas

Uma missa em ação de graças pelo Irmão Paulo Petry foi celebrada pelo capelão da Rede La Salle – RJ, Pe. Antônio, na capela do La Salle Abel – EF, na noite do dia 05 de setembro. Na ocasião, colaboradores, professores e alunos do La Salle Abel rezaram juntos pela nova caminhada e pelos próximos desafios de Ir. Petry, escolhido para assumir a presidência da Conferência dos Religio-

sos do Brasil (CRB), em Brasília (DF). E para substituí-lo, retorna à direção do colégio um grande conhecido das Famílias Lassalistas, o Irmão Arno Lunkes, que esteve à frente da escola de 2007 a 2011, quando assumiu a Diretoria de Missão Educativa e Pastoral da Província Brasil-Chile (cargo que também continua exercendo). Mas Ir. Arno não chega ao La Salle Abel para retomar antigos

projetos, e sim para dar continuidade ao trabalho desenvolvido por Ir. Petry e muito bem executado por toda a equipe do La Salle Abel. Desejamos então, as boas-vindas ao nosso novo diretor e muito sucesso ao Ir. Paulo. E tudo sobre o retorno de Ir. Arno à Instituição você confere na edição de dezembro da Megabel.



Um novo conceito de estúdio de wellness e treinamento personalizado para toda a família

Ligue e agende uma aula experimental grátis.

(21) 3587-9032

Horários | segunda a sexta: 6h às 22h | Sábados: 8h às 12h

Rua Ministro Otávio Kelly, 337, Jardim Icarai Business, Sala 1004 • contato@upsportsstudio.com.br • www.upsportsstudio.com.br

Lavanderia a Seco e a Água

Roupas finas (sedas) • Roupas de inverno
Edredons • Tapetes
Cortinas • Camisa social
Passadoria

1 terno R\$25,00, a partir de 2 ternos
20% de desconto

Rua Gal. Pereira da Silva
nº 188 - Icarai

Delivery
2705-6461

Variedades

Cerimônias do Hino:

Dia das Mães



Dia de La Salle



Corpus Christi



São João



Dia do Papa



Férias



Dia dos Pais



Folclore



ICARAÍ R. HEROTIDES DE OLIVEIRA, 13 2711-4234
ITAIPU R. HEITOR COLLET, 88 2609-0990 BRASAS.COM



**NO BRASAS,
SEU INGLÊS
GANHA VIDA.**

BRASAS
ENGLISH COURSE
É OUTRA HISTÓRIA.

*Promoção válida somente nestas unidades e para alunos novos

PROMOÇÃO **BRASAS OPEN HOUSE - 8 AULAS GRÁTIS***. INFORME-SE.



Informe-se sobre aplicação dos testes.

TOEFL® ITP, TOEFL® Junior™ e TOEIC®

VI Olimpíada de Matemática

Trabalhar com as operações aritméticas auxilia o aluno no desenvolvimento do raciocínio lógico, estimula o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas em forma de desafios. Pensando nisso, as professoras de Informática Educativa, Andréa Albuquerque e Kellyanne Silva, estão realizando, com as turmas de 3º e 4º ano do EF, mais uma edição da Olimpíada de Matemática. Ao todo, são 14 turmas e cerca de 470 estudantes envolvidos no projeto.

E assim como nos anos anteriores, a garotada está trabalhando com o software educativo TuxMath, um aplicativo ade-

quado para área da Matemática, desenvolvido nos dois laboratórios de Informática do colégio.

Os vencedores da Olimpíada de Matemática – os 28 alunos que tiverem o melhor desempenho na atividade – serão premiados durante uma cerimônia, na qual os responsáveis também serão convidados. Para os alunos do turno da tarde, a premiação será realizada no dia 02 de outubro, às 15h (3º ano) e às 15h30 (4º ano), no auditório da biblioteca do EF. Já os estudantes do turno da manhã serão homenageados no dia 04 do mesmo mês, às 11h, no mesmo local.



Conhecendo as plantas



Para contribuir com as aulas de Ciências das turmas do 1º ano do EF, o estudante Arthur Sales (turma B - profª. Joseli) trouxe, no dia 16 de agosto, diferentes exemplos de plantas, muitas vezes

desconhecidas in natura, mas utilizadas quase que diariamente em nossa alimentação. No pátio do Espaço Alfa, alunos dos turnos da manhã e da tarde tiveram a oportunidade de tocar, obser-

var todos os detalhes e sentir o aroma de cada uma das plantas trazidas pelo colega. Nossos pequenos estudantes ficaram bastante entusiasmados com a atividade!

Reunião Pedagógica com Paula Sibilia

Os professores e orientadores dos Ensinos Fundamental e Médio foram convidados a participar, na noite do dia 11 de julho, de uma Reunião Pedagógica conduzida pela pesquisadora e ensaísta argentina Paula Sibilia. Autora do livro “Redes ou Paredes: A escola em tempos de dispersão”, Paula propôs um debate a respeito do cotidiano escolar e das transformações que este espaço vem sofrendo, diante do impacto das mídias eletrônicas no aprendizado, neste mundo cada vez mais dispersivo e refratário à reflexão.

Graduada em Comunicação e em Antropologia pela Universidade de Buenos Aires, com mestrado em Comuni-

cação pela UFF, doutorado em Saúde Coletiva pela UERJ e em Comunicação e Cultura pela ECO-UFRJ, e pós-doutorado pela Université Paris VIII, Paula destacou em sua fala o modo como as novas tecnologias de comunicação, sobretudo os aparelhos móveis de acesso às redes informáticas e os estilos de vida que eles implicam, estão afetando o funcionamento dessa instituição-chave da modernidade.

O encontro, realizado no auditório do EM, foi encerrado com o sorteio de 50 exemplares do livro de Paula Sibilia, comprados pela APAMAIA para presentear nossos docentes.



Lições de pais para filhos



Os alunos do 3º ano do EF I (turma A) foram surpreendidos, nos meses de junho e agosto, com quatro visitas muito especiais, organizadas pela professora Andréa Campos. No dia 11 de junho, o piloto da GOL Carlos Alberto Geisteira, pai da aluna Giovana Geisteira, dedicou algumas horinhas de sua agitada rotina para conversar com nossos estudantes sobre “Previsão do tempo”, ressaltando a importância do clima em sua profissão. Já no dia 12 foi a vez do também piloto Marcelo Lourenço, pai de Júlia Louren-

ço, contribuir com os estudos da garotada, destacando os diferentes fatores climáticos e revelando toda a sua experiência e habilidade com o assunto.

No dia 21, o convidado da vez foi o economista Luiz Gustavo Baptista, pai da aluna Mariana Bizzo, que atraiu a atenção de toda a turma com uma interessante palestra sobre “Educação Financeira”. As crianças receberam dicas sobre economia doméstica e aprenderam um pouco mais sobre o valor do dinheiro.

E no dia 19 de agosto, o médico Bruno de Queiroz Cláudio, pai do estudante Matheus Nossar de Queiroz Cláudio, que atua como cardiologista no Hospital Copa D’Or e no Instituto Nacional de Cardiologia, veio ao La Salle Abel para conversar com a garotada sobre o corpo humano e incentivar algumas práticas para uma vida mais saudável. Entusiasmados, como sempre, os alunos fizeram muitas perguntas e participaram ativamente da palestra.

Jogos Esportivos e Paraesportivos da JMJ 2013

O Colégio La Salle Abel sediou, na manhã do dia 30 de junho, a abertura oficial dos Jogos Esportivos e Paraesportivos rumo à Jornada Mundial da Juventude 2013. O torneio, que integrou o calendário do evento católico, teve suas primeiras competições já no dia 30 e as demais foram realizadas nos dias 7 e 14 de julho, em diversos locais de Niterói, entre eles, a nossa Instituição. Ao todo, foram disputadas quatro modalidades esportivas: handebol, futebol society, ciclismo e corrida (5 km). Além disso, os Jogos ainda contaram com três modalidades paraesportivas: tênis de mesa, judô e futebol society.

A solenidade de abertura contou com a

presença do secretário Nacional do Esporte, Ricardo Cappelli, representando o ministro do Esporte, Aldo Rebelo; do secretário Municipal de Governo, Rivo Gianini, representando o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves; do subsecretário Municipal de Esporte e Lazer de Niterói, Claudio Mello (ex-aluno do colégio); da Deputada Federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ); além dos padres Marcos William Bernardo e Bruno Guimarães, representando as Arquidioceses do Rio de Janeiro e de Niterói, respectivamente; do gerente de Esportes da Associação Niteroiense de Deficientes Físicos (An-def), Douglas Amador; e do diretor do Colégio La Salle Abel, Irmão Paulo Petry.



Reflexões sobre o EIJL 2013

Alunos do 5º ano do EF I (manhã e tarde) desenvolveram, durante as aulas de Arte, com a profª Tatiana Dias, uma reflexão a partir dos símbolos do Encontro Internacional da Juventude Lassalista (EIJL) e da Jornada Mundial da Juventude (EIJL). Com muita criatividade, nossos pequenos artistas expressaram, por meio de seus desenhos, valores fraternos de amor, caridade e fé.



Releitura do poema de Fátima Miguez

As turmas do 3º ano do Ensino Fundamental I desenvolveram, durante as aulas de Artes, e sob a supervisão da professora Claudia Felix, uma atividade com massa de modelar, na qual propuseram uma releitura do poema “Cuca Modernista”, de Fátima Miguez, retirado do livro “Brasil Lendário”.

Cuca Modernista *

A cuca é bicho-papão,
feiticeira brasileira
espalhando assombração...
Dona da escuridão,
embla o sono das crianças
com cantigas de assustar
ameaçando que vai pegar,
vai comer, vai raptar...

Esta é a bruxa-papão,
a Cuca caduca,
do tempo do faz de conta,

da varinha de condão...
Agora a Cuca educa,
distrain a atenção
do sapo, do besouro,
do tatu-cacto-animal...

É a cuca das cores vivas
da Tarsila do Amaral.
É a Cuca do meio rural,
do verde cantante,
do amarelo sem igual...

Cuca Modernista
desconstrói o medo
de assombração,
num cenário futurista:
uma árvore coração
cria um clima intimista
de ternura, de emoção.

* Retirado do livro: “Brasil Lendário”
(de Fátima Miguez)



Oficina de Artes homenageia Romero Britto

Famoso por seu estilo alegre e colorido, e por apresentar uma arte pop, despojada da estética clássica e tradicional, o pintor e artista plástico pernambucano, Romero Britto, serviu de inspiração para uma atividade proposta aos alunos da Oficina de Criação Artística, ministrada pela professora de Artes Claudia Felix, e realizada após o horário escolar. Na ocasião, os estudantes também puderam desenvolver um trabalho de construção com palitos. Criatividade e disposição não faltaram para a garotada!



Despedida do Ir. Hilário

Famoso por suas histórias curiosas, pela saborosa pipoca que preparava para a garotada e muito querido pelos estudantes lassalistas de todas as idades, Ir. Hilário se despediu do La Salle Abel no dia 28 de maio e partiu para a Casa de Saúde Nossa Senhora da Estrela, em Porto Alegre (RS), onde vivem alguns Irmãos idosos, que necessitam de cuidados especiais. O momento de homenagem e despedida, marcado pela emoção e prestigiado por professores e colaboradores, contou com a leitura de um bonito texto, escrito pela profª. Mary Rangel, em nome dos funcionários da Rede La Salle em Niterói e de toda a Fa-

mília Lassalista. Alguns alunos e ex-alunos, como as gêmeas e atletas Nicoli e Natali Cruz, e até antigos professores também marcaram presença na despedida, que teve direito a bolo, salgadinhos, cartazes e presentes para o Ir. Hilário, além de um balde de pipoca, preparado pelos alunos do EF II, para relembrar o carinho que o Irmão sempre teve com todos.



Semana de La Salle



Para festejar a Semana de La Salle – que se estendeu de 13 a 18 de maio – uma programação especial foi planejada para integrar alunos, professores e funcionários, além de manter vivos os ideais de São João Batista de La Salle. Durante toda a semana, colaboradores e educadores dos Ensinos Fundamental e Médio se reuniram, nos turnos da manhã e da tarde, para momentos de reflexão e oração, lembrando sempre do papel de cada um na continuidade da obra lassalista.

Logo no primeiro dia de comemorações (13/05), foi reinaugurado, na sala do Acervo Filatélico e Numismático da Biblioteca do Unilasalle-RJ, o Memorial La Salle, com recordações de diferentes Instituições Lassalistas do Brasil e do mundo, bem como objetos pessoais dos

Irmãos, relíquias dos Santos Lassalistas, mobiliários, vestimentas e fotografias, entre outros objetos.

Já os alunos do colégio participaram dos “Recreios Culturais”, realizados nos dias 14 e 15, nos prédios do EM e do EF, respectivamente. O evento, promovido pela Pastoral do La Salle Abel, contou com um quiz com perguntas sobre a vida de nosso fundador.

Ainda na quarta-feira (15), data em que se comemora o Dia de La Salle, a tradicional Cerimônia do Hino contou com a participação de Irmãos, alunos e colaboradores

para o hasteamento e o arriamento das bandeiras.

Neste mesmo dia, duas missas foram celebradas pelo Pe. Antônio, na parte da manhã e da tarde, na capela do La Salle Abel – EF, em homenagem ao patrono dos educadores. Os momentos de fé e oração contaram com a presença maciça de professores e funcionários.

E no turno da noite, foi exibido aos alunos do Unilasalle-RJ um vídeo com mensagens do reitor do Centro Universitário, Ir. Ignácio Weschenfelder, do vice-reitor e pró-reitor acadêmico, Ronaldo Gismondi, e pró-reitor de desenvolvimento, Hugo Amazonas, sobre nosso fundador, declarado pelo Papa Pio XII, em 15 de maio de 1950, Padroeiro Universal dos Educadores.



A Semana de La Salle foi encerrada no sábado (18) com a realização do Encontro Provincial de Educadores Lassalistas Regional – RJ, o EPEL 2013, e da 2ª edição da Gincana da Solidariedade, que este ano arrecadou 18 toneladas de alimentos, que serão doados a instituições carentes de Niterói.

Homenagens pelo Dia das Mães

O centenário de nascimento de Vinícius de Moraes, comemorado em 2013, serviu de inspiração para as homenagens pelo Dia das Mães, preparadas pelas turmas de 1º e 2º anos do EF e apresentadas nos dias 09 e 10 de maio, nos turnos da manhã e da tarde, no Centro Cultural La Salle (CECLAS) e também nas salas de aula.

Uma representação do famoso calção de Ipanema decorou as paredes do Centro Cultural, junto a recortes e desenhos que simbolizavam as mães como “Garotas de Ipanema”, menção à música do “poetinha” com Tom Jobim, cantada pelos alunos.

A coordenadora do EF I, professora Ismênia Madureira, esteve presente em todos os encontros e fez questão de destacar: “As homenagens não são apenas para as mães, mas para os que

representam a figura materna”.

Em cada uma das apresentações, vídeos com fotos de declarações de amor das crianças foram exibidos aos presentes. Poemas foram lidos pela garotada e a canção “Fico Assim Sem Você” foi apresentada, com direito a coreografia. Uma bela oração pelas mães e seus filhos também foi feita na ocasião.

As homenagens foram encerradas com a distribuição de lembrancinhas, confeccionadas pelos pequenos, e com a partilha de um saboroso lanche, preparado pelas famílias.



Confira o que rolou pelo CEPLAS-RJ:



Salada de Letras: cultivando o hábito da leitura

* Por Karla Bustamante e Fernanda Gouvêa

A literatura infantil, ferramenta fundamental para a aquisição de conhecimento, recreação, informação e interações necessárias ao ato de ler, é, instrumentalmente falando, um meio incrivelmente eficaz de fazer com que a criança comece a adquirir noções sobre

a vida em sociedade, de forma natural e pessoal. Além de colaborar para a aquisição da leitura e da escrita, contribui para a formação integral do educando, auxiliando no processo de construção e atuação de um ser humano crítico, consciente, responsável e participativo na sociedade que está inserido. O maravilhoso da literatura infantil é a capacidade que os pequenos estudantes possuem em torná-la real. Para eles, desde cedo, o mundo da fantasia corre paralelo ao da realidade, pois perce-

bem o mundo através de suas emoções. O corpo docente do CEPLAS-RJ tem como objetivo primordial a inserção da cultura da leitura no cotidiano de seus educandos, em suas diversas funções. Por isso, o dia a dia na escola é composto por atividades lúdicas, que desenvolvem aptidões para a construção do hábito e do gosto pelo ato de ler.

As educadoras realizam o seu planejamento pedagógico semanal incluindo, diariamente, literaturas infantis, vídeos, filmagens, brincadeiras, danças, cantigas, enfim, tudo o que represente a cultura e a comunicação.

Partindo desse pressuposto, os 3^{os} períodos da Educação Infantil da instituição adotaram o livro “Salada de Letras”, escrito por Rosângela Maria de Mouro, que narra a trajetória da personagem Camila, uma menina que só queria saber de comer doces. A mãe, preocupada, tem uma ideia: “Camila, a partir de amanhã você escolhe o que comer, mas tem que seguir a ordem alfabética”. Cada dia uma letra!

A partir do enredo, os objetivos propostos acima são explorados e as letras do alfabeto são apresentadas semanalmente, de maneira lúdica. Após a contação da história, as professoras propõem a roda de conversa, e promovem um espaço para os questionamentos que surgem.

Uma cesta de alimentos e bonecos que representam a Camila e sua família embarcam nessa aventura e uma criança, ao fim da semana, leva a personagem com sua cesta para casa, e assim, a cada viagem, conhece a ordem alfabética e a importância de uma alimentação saudável. Na segunda-feira, a personagem e sua cesta retornam com um alimento que caracterize a letra apresentada durante o período.

Assim, a linguagem em suas diversas formas é desenvolvida e ampliada, pois a arte de observar, ler e sentir gera cultura. Dessa forma, espera-se que os alunos conquistem a oportunidade de explorar melhor e mais diversamente o mundo, com novas perspectivas e com novos olhares.

Projeto JMJ

A Jornada Mundial da Juventude é a semana da Igreja Católica dedicada aos



jovens e realizada junto com eles. E o lema da JMJ de 2013 ("Ide e fazei discípulos entre todas as nações") foi uma oportunidade de difundir o Evangelho em nossa escola, englobando os temas transversais que dizem respeito às diversas culturas e à comunicação entre diferentes etnias, ressaltando a união e a fraternidade. E o CEPLAS, engajado na JMJ, confeccionou murais, trabalhou a Comunhão e a Partilha, os ensinamentos da Bíblia e



ampliou a visão de mundo e seus habitantes, com as diferenças, os costumes e as crenças. Sempre de maneira lúdica e divertida.

Arraiá do CEPLAS-RJ

Olha chuva! É mentira... Pois na véspera do Dia de São Pedro (29/06), o santo deixou o céu azul para que a garotada do CEPLAS pudesse pegar o caminho da roça e pular a fogueira num divertido Arraiá, montado na Galeria de Arte La Salle. Com danças e comidas típicas, a festa – que teve direito até a um casamento na roça – animou não só pequenos, mas também os familiares presentes.



Festa do Folclore

Personagens como o travesso Curupira e os temidos Bicho-Papão e Lobisomem invadiram a Varanda Cultural da Galeria de Arte La Salle, na tarde do dia 30 de agosto, para uma animada festa do folclore brasileiro. Na ocasião, os alunos do CEPLAS-RJ mostram

o quanto o folclore ainda está presente em nosso cotidiano, mesmo em tempos de computadores super modernos, videogames portáteis e celulares inteligentes. Cantigas de roda, lendas e parlendas, pegadinhas, trava-línguas, adivinhas e provérbios, que atravessaram gerações e gerações, roubaram a cena. A cantiga "Se essa rua fosse minha" foi dramatizada pela turma do 1º período, seguida da lenda do Saci-Pererê, contada pelo aluninho Lucas. "O que é? O que é?"... As charadas desafiadoras e a lenda do Boto Rosa foram apresentadas pela garotada do 2º período. E para as turmas do 3º período ficou a tarefa de apresentar alguns provérbios e ditos populares, além dos famosos trava-línguas, pronunciando-os sem tropeços!

www.unilasalle.org | 0800 709 3773

Cursos de pós-graduação

Moda • Direito • Educação

Gastronomia • Gestão Empresarial

Qualidade de Alimentos • Psicanálise

Gestão na Educação Infantil

Design de Interiores (**curso novo**)



UNILASALLE
NITERÓI-RJ





Claudia Braz
Coordenadora
Pedagógica do
E. F. II

O que são realmente dificuldades de aprendizagem?

A aprendizagem é um processo através do qual a criança se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que seu grupo social conhece. Para que a criança aprenda, ela precisa interagir com outros seres humanos. Nessas interações, a criança vai gradativamente ampliando sua maneira de lidar com o mundo e vai construindo significados para as suas ações e para as suas experiências.

A aprendizagem é um processo interno e pessoal, que ocorre dentro do sujeito, e para que haja aprendizagem é necessária a ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento.

O processo de aprendizagem, portanto, pode ocorrer dentro e fora da escola, sob a forma de conhecimentos, ações, habilidades, procedimentos, estratégias, costumes, regras, valores, ideais, atitudes, sentimentos, ideias, teorias, princípios, interesses, preferências etc.

No entanto, para “o fazer” cotidiano da escola, constitui um importante problema abordar o desafio colocado por um considerável número de alunos, que sem deficiência mental, nem sensorial, nem privação ambiental, não alcançam rendimentos inicialmente esperados em suas aprendizagens. Partindo da realidade constatada de que todos os alunos são diferentes, tanto em suas capacidades, quanto em suas motivações, interesses, ritmos evolutivos, estilos de aprendizagem, situações ambientais etc., e entendendo que todas as dificuldades de aprendizagem são, em si mesmas, contextuais e relativas, é necessário ter um olhar mais atento no processo ensino-aprendizagem.

Entendemos que este é um processo complexo em que estão incluídas inúmeras variáveis: aluno, professor, organização curricular, metodologias, recursos didáticos. Mas a aprendizagem do aluno não depende somente dele, e sim do grau em que a ajuda do professor esteja ajustada ao nível que o aluno apresenta em cada tarefa de aprendizagem.

Devemos ter em mente que nem todos aprendem da mesma maneira, que cada um aprende a seu ritmo e em seu nível. É preciso criar novos contextos que se adaptem às individualidades dos alunos, partindo do que cada um sabe, de suas potencialidades e não de suas dificuldades.

É importante considerar que a escola deve valorizar os muitos saberes do aluno, e que seja oportunizado a ele demonstrar suas reais potencialidades. Tornando o ambiente escolar acolhedor, aceitando a criança como ela é, oferecendo meios para que se desenvolva, já é uma garantia de dar certo o trabalho em sala de aula.

Portanto, diversificar as situações de



aprendizagem é adaptá-la às especificidades dos alunos, é tentar responder ao problema didático da heterogeneidade das aprendizagens, que muitas vezes é rotulada de dificuldades de aprendizagem.

Mas, afinal, o que são realmente dificuldades de aprendizagem?

Embora haja tentativas de definir e especificar o que, de fato, seria Dificuldade de Aprendizagem ou Escolar, não existe ainda uma definição consensual acerca dos critérios e nem mesmo do termo.

Para Alicia Fernández,

dificuldades de aprendizagem provêm prioritariamente de causas que

se referem à estrutura individual e familiar da criança, e o fracasso, escolar afeta o aprender do sujeito em suas manifestações, sem chegar a aprisionar a inteligência: muitas vezes surge o choque entre o aprender e a instituição educativa, que funciona de forma segregadora. Para entendermos e abordá-lo, devemos apelar para a situação promotora do bloqueio. (FERNÁNDEZ, 1990)

A visão que se enfatiza hoje é a da integração das várias áreas do desenvolvimento da criança, na investigação multifatorial da aprendizagem, cada saber deve ocupar o seu lugar, procurando resgatar o prazer de aprender. Não para a escola ou para a família, mas para a vida.

Durante décadas pode-se observar que o aluno foi basicamente avaliado pelo seu raciocínio lógico. Qualidades como compreensão, tenacidade, liderança e observação, bem como habilidades espaciais, musicais e de relacionamento interpessoal eram de pouca valia no meio acadêmico. A partir dos estudos de Howard Gardner, e sua teoria das inteligências múltiplas, o foco de atenção de professores, pedagogos, psicólogos e psicopedagogos atuantes em instituições educacionais se ampliou, e tais qualidades, anteriormente menosprezadas, passaram a ser significantes e reconhecidas.

Referências bibliográficas:

- ARMSTRONG, Thomas. *Inteligências Múltiplas na sala de aula*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BOSSA, Nádia A. *Dificuldades de aprendizagem. O que são / Como tratá-las?* Porto Alegre: Artmed, 2000.
- CAMPBELL, Linda, CAMPBELL, Bruce, DICKINSON, Dee. *Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FERNÁNDEZ, Alicia. *Os idiomas do Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2001
- GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas - a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- WEISS, Maria Lúcia. *Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

A Interdisciplinaridade no campo das Ciências Humanas

José Augusto
Paulo Márcio Sias
Rodrigo Borges
Professores do EM

Educação e Realidade:

As disciplinas curriculares, em geral, recortam a realidade em partes para uma compreensão particular do todo. Este conjunto de saberes e conhecimentos, produzidos mais intensamente no período moderno, formataram valores que, aparentemente, fecharam as disciplinas em si mesmas. O conhecimento moderno disciplinou nossa percepção da realidade, ou seja, produziu a ideia de método enquanto único caminho para cada problema suscitado pela necessidade de conhecer. Uma disciplina, enquanto caminho para desvelar o que é a realidade, tem fundamental importância para a produção do conhecimento. Porém, a multiplicidade de problemas e caminhos gerou a necessidade de um diálogo singular entre as diversas disciplinas. A aplicação efetiva do que entendemos como *inter* e *trans* na produção do conhecimento e ensino se torna emergencial, frente aos desafios suscitados pela sociedade contemporânea, mesmo considerando as disciplinas tradicionais como um esforço valioso da tentativa humana de representar o mundo. Atualmente, com a própria evolução dos rumos educacionais, há uma grande preocupação com o desenvolvimento das áreas de Ciências Humanas no país. A introdução de disciplinas, anteriormente esquecidas e alijadas das grades curriculares do ensino básico, como Sociologia e Filosofia, retornaram à tona do sistema educacional com uma força avassaladora e carregam atualmente as esperanças da criação de uma “vacina” contra os males da humanidade, sendo responsáveis pela mutação do indivíduo em um verdadeiro cidadão. Há, nesse sentido, uma necessidade de se prestigiar e valorizar o ensino humanístico. Ambas são disciplinas que emergem como qualquer outra, mas que escapam

deliberadamente dos esquemas escolares. Na Filosofia, sua singularidade se encontra na necessidade que temos de pensar o *Ser* enquanto *Ser*. Desta forma, a filosofia dialoga abertamente com todos os demais saberes, não de forma objetiva, como é realizado nas demais disciplinas, mas de forma conceitual e crítica. Temas como ciência, arte, lógica, religião, cultura, história, linguagem, política entre outros, produzem intercessões magníficas entre disciplinas e áreas de conhecimento que a filosofia pode e deve movimentar. Ao largo dessa discussão, há uma nova tendência de reestruturação do sistema educacional com a desconstrução da grade tecnicista de separação por disciplinas e valorização das áreas mais técnicas, para a elaboração de algo mais abrangente que motive, verdadeiramente, a integração entre as diferentes áreas de conhecimento.

A Sociologia, enquanto ciência especificamente social, busca, através das análises teóricas, pensar este *Ser* como agente social, imerso nas diversas regras, valores, normas, leis e tradições que formam a organização social das mais distintas sociedades. A percepção do indivíduo

corpo mais dinâmico de análise social. Ao conectar-se os conceitos e diversos conhecimentos gerados por cada disciplina, ganha-se uma análise mais abrangente e completa.

O esforço humano de buscar conhecer a capacidade de organizar e ordenar sua curiosidade institui as disciplinas. Havendo um reconhecimento da totalidade e interdependência das coisas, projetamos áreas mais amplas de investigação como, por exemplo, as Ciências Humanas, que carrega no seu DNA o que há de mais geral, total e universal nas disciplinas História, Geografia, Sociologia e Filosofia. As ciências humanas, dentro de uma proposta clara e efetiva de interdisciplinaridade, superaram o disciplinamento — muito comum quando uma disciplina curricular opera fechada em si mesma — produzindo uma busca pelo saber, de forma mais extensa, rica e inovadora.

Educação para a nova Era:

A modificação do processo avaliativo do vestibular corrobora essa atmosfera de mudança. O fortalecimento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM),

como um processo de avaliação integral e totalizante, que aproxima o desenvolvimento cognitivo das distintas áreas de conhecimento, obriga as instituições de ensino a promoverem uma modificação na sua abordagem pedagógica.

A área das Ciências Humanas está representada, em nossa Instituição, pelas áreas de Geografia, Filosofia, Sociologia e História, tendo como objetivo a compreensão dos alunos sobre o lugar social que ocupam, levando-os a entender os diversos saberes que se articulam e se integram numa visão crítica e humanística.

Por meio do estudo interdisciplinar, crítico e reflexivo, analisamos a construção do conhecimento sobre nossa sociedade, seus fenômenos e processos históricos, sociais, culturais, econômicos e políticos.

A abordagem interdisciplinar e reflexiva contribui para a construção de um Cidadão Crítico, Reflexivo, Ético e Integral,



enquanto ser social é fundamental, não somente para a análise da sociedade em que vivemos, mas também para formar os cidadãos que atuarão ativamente no meio social.

A História e a Geografia, como disciplinas mais tradicionais, passam a ser o palco para a montagem do cenário social. Juntas, as disciplinas que compõem as Ciências Sociais formam um

que consegue, não apenas interpretar os fenômenos, mas também atuar no enfrentamento dos problemas sociais em sua comunidade. Esta atuação contribui para a construção de um mundo mais justo e fraterno para todos, bem de acordo com os objetivos da Educação e da Pedagogia Lassalistas.

Desta forma, além da formação cidadã e integral, a abordagem interdisciplinar no campo das Ciências Humanas promove, em nossos alunos, a construção de habilidades e qualidades fundamentais para o sucesso na realização do novo modelo de avaliação proposto pelo ENEM, um modelo que elege a interdisciplinaridade como possibilidade de compreensão do mundo, e valoriza as Ciências Humanas, ao exigir de nossos alunos uma vasta compreensão dos diversos temas e fenômenos sociais por meio das interpretações de textos, dos temas de redação e das questões objetivas da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

A importância dada à interdisciplinaridade nos últimos Exames Nacionais do Ensino Médio se apresenta em questões que versam, e conversam, com conceitos inerentes às principais áreas das Ciências Humanas. Seguem algumas questões aplicadas em Exames anteriores e que valorizam esta formação interdisciplinar, reflexiva e integral proposta pela Pedagogia Lassalista.

A Interdisciplinaridade e o ENEM:

ENEM 2011

Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito às crianças, o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

O texto indica que existe uma relativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida dos seres humanos. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a

essas influências, porque:

a) codificam as informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.

b) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.

c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.

d) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.

e) aprendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

COMENTÁRIOS:

Como uma questão mais complexa, são trabalhados os conceitos de moral e ética, mas também de alienação de Marx e de socialização de Durkheim. As contribuições da sociologia, neste sentido, são fundamentais para a percepção do processo de alienação gerada pelos veículos de comunicação. A discussão histórica também colabora para a formação do conceito, já que é através do debate de temas como a Revolução Industrial, a formação do Estado Capitalista e o Neoliberalismo que podemos perceber a aplicabilidade dos conceitos sociológicos de Marx e Durkheim.

ENEM 2004

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...

Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer

*Porque sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...*



(Alberto Caeiro)

A tira “Hagar” e o poema de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente:

a) pelo alcance de cada cultura.

b) pela capacidade visual do observador.

c) pelo senso de humor de cada um.

d) pela idade do observador.

e) pela altura do ponto de observação.

COMENTÁRIOS:

Esta questão demanda o domínio de conceitos específicos da sociologia que dependem de uma abordagem histórica. Elementos capitais para a compreensão da formação cultural, os conceitos de relativismo cultural, diversidade, multiculturalismo são necessários para a perfeita compreensão do que se cobra na questão. Desta forma, a discussão na história destes conceitos em determinados fatos históricos, como a descoberta do Novo Mundo, o período do Imperialismo europeu, a expansão norte-americana ao Oeste e, principalmente, a transição da Idade Média para a Moderna, com o advento do Renascimento, são fundamentais para a percepção de que é inerente à sociedade as diversas visões culturais. São os elementos sociais que fundamentam estas variadas visões. Para a Filosofia, a questão também apresenta o dilema dos valores: são relativos ou absolutos?

ENEM 2011

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Brzundanga (Corrompida Nação Fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado)

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são:

a) decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.

b) parâmetros idealizados, cujo cumpri-

mento é destituído de obrigação.

c) amplas, e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.

d) criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.

e) cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

COMENTÁRIOS:

A questão trabalha com os conceitos de **moral** e **ética**, exigindo do aluno não somente o domínio do significado de tais conceitos mas também sua aplicabilidade em relação à vivência no meio social.

Nesse sentido, é fundamental o reconhecimento da existência de tais conceitos na discussão sociológica e filosófica. Na primeira, os conceitos de moral e ética são simbióticos já que a palavra “moral” vem do latim (mos, moris), a palavra “ética” vem do grego (ethos) e ambas se referem a costumes, indicando as regras do comportamento, as diretrizes de conduta a serem seguidas pelos agentes sociais. Ética é “*uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade*”, correspondendo a um conceito mais abrangente e abstrato que o de moral.



Simulacro de Banca de Redação

Na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que será realizado nos dias 26 e 27 de outubro de 2013, a professora de Redação do 3º ano do EM do La Salle Abel, Cristina Margalho, propôs uma atividade bem original para motivar e, ao mesmo tempo, auxiliar seus alunos: o projeto “Simulacro de Banca de Redação”, que aconteceu nos dias 25 e 27 de junho.

O primeiro passo da atividade consistiu na apresentação aos vestibulandos das cinco competências exigidas na correção das redações do ENEM. Em seguida, os alunos ficaram encarregados de pontuar as produções dos colegas de outras turmas, sem saber a autoria dos textos. Após a simulação, as redações foram novamente corrigidas e avaliadas pela professora Cristina, e devolvidas aos estudantes.

O tema “A diminuição da maioria penal: solução para a diminuição da violência?” permitiu a produção de bons textos e aproximou os alunos de um assunto que deverá ser amplamente discutido no Exame Nacional. O projeto, que contou ainda com a supervisão do coordenador do EM, Wendel Freire, foi concluído com a elaboração de relatórios, por parte dos estudantes, sugerindo outras atividades que ajudem no aprimoramento de suas produções textuais.

Lembranças

* Texto de despedida do EM, escrito pela aluna Rebeca D’Amato Vargas (3º ano B).



Hoje, estamos juntos, mas amanhã seguiremos caminhos diferentes e sozinhos. Não haverá o amigo do lado, que você sempre conversa durante aquela aula que não é da “sua matéria”, nem o amigo que te explica História, muito menos o que entende Matemática. Não haverá também a sua amiga que ama Biologia. Afinal, eles estarão seguindo seus próprios caminhos, sozinhos também.

Depois das férias, não voltaremos a fazer o mesmo caminho, nem seguiremos a mesma rotina que foi nossa companheira, por anos, nesta escola. Não haverá oração às quintas, nem os sinais estranhos do Ensino Médio. Não sentaremos mais nessas carteiras, não brigaremos mais pelo ar condicionado. Não sei se é ou não a melhor época de nossas vidas – como todos dizem –, mas sendo ou não, a única certeza é que ela acaba aqui.

Alguns de nós farão as melhores faculdades, uns estudarão mais um pouco, até conseguir, e outros nem se formarão. Os formados com honra podem ser os mais infelizes, os que nem completaram o Ensino Médio poderão ser os mais bem sucedidos no futuro. É o destino. Nós nunca vamos entendê-lo e, no fim, esse é a graça.

Porém, agora o que importa não é o que ocorrerá daqui a dez anos, pois não sabemos nem se estaremos aqui ou se o mundo terá acabado. O que realmente importa hoje é o hoje. É guardar e reviver todos os momentos que passamos juntos, pois é o que realmente importa e o que fica. Afinal, uma vez li que o bom das lembranças é que elas não mudam como as pessoas. Então, como não podemos guardar pessoas, vamos fazer e guardar lembranças.



Jornada da Informação Profissional

Com o objetivo de orientar nossos estudantes na escolha consciente e segura da profissão, para assim exercê-la com prazer e responsabilidade, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) do La Salle Abel promoveu, entre os dias 17 e 21 de junho, uma Jornada da Informação Profissional, destinada a alunos do 9º ano do EF e a todos os estudantes do EM, no Auditório do Unilasalle-RJ.

O primeiro dia de evento foi aberto pelo reitor do Unilasalle e vice-diretor do La Salle Abel, Ir. Ignácio Weschenfelder, e marcado pela apresentação teatral “Profissão Poesia”, seguida por uma mesa com o tema “Saúde” e mediada pelo prof. Luiz Cláudio, de Biologia. Os convidados para o ciclo de palestras foram: Dr. Werner Teixeira, médico formado pela UFF, que atua na UPA de Rio Bonito; a psicóloga Leila Bandeira, que desenvolve um trabalho com adolescentes e jovens; a ex-aluna do La Salle Abel Celina Garcia, que é Biomédica e doutoranda pela UFRJ; e o médico veterinário Hugo José de Abreu, formado pela UFRRJ. Cada convidado teve aproximadamente 15 minutos para falar sobre a área de atuação e, em seguida, responderam aos questionamentos dos futuros universitários.

No dia 18 de junho, os alunos puderam tirar suas dúvidas sobre as áreas Humanas e Exatas, e também sobre a carreira militar. As mesas foram mediadas por alunos do curso de História do Unilasalle e pelo estagiário do EM, Gustavo Meireles. Na primeira, estavam presentes o professor de Fotografia e Cinematografia da UFF Isaac Pipano; o publicitário e ex-aluno do La Salle Abel Marcelo Mocarzel; o também ex-aluno

e jornalista, atual editor-chefe adjunto do programa “Encontro com Fátima Bernardes”, da TV Globo, Alexandre Mattoso; e a arquiteta e designer de interiores Michelle Wilkinson. Na segunda mesa, os convidados Mariana Falcão, André Parreira, Helio Valim e Igor Leonardo Rocha apresentaram aos alunos as carreiras de Desenho Industrial, Administração, Engenharia de Produção e Civil, respectivamente. Para encerrar o dia, a terceira e última mesa tratou da carreira militar e de Defesa e Gestão Es-



tratégica e contou com a presença de Felipe Magalhães Coelho, 1º Tenente do Exército, e Daniel Figueira, ex-aluno do La Salle Abel e aluno da primeira turma de graduação de Defesa e Gestão Estratégica da UFRJ.

O terceiro dia foi marcado pelas Relações Humanas e Ciências Exatas. Na primeira mesa, mediada pela assistente de Coordenação do EM e aluna do curso de História do Unilasalle, Isabela Freitas, os convidados Leonardo Braga, professor do curso de Relações Internacionais do Unilasalle; Rafael Araujo,

pesquisador do Laboratório de Estudos do Tempo Presente da UFRJ e docente do Unilasalle; Dr. Fábio Souza, juiz federal, professor da UFRJ e ex-aluno do La Salle Abel; e o advogado Ronaldo Santos falaram aos alunos sobre as áreas de Relações Internacionais, História, Direito Público e Privado. O segundo encontro, sobre Engenharias e Geologia, contou com a presença de Matheus Bastos, estudante de Engenharia Mecânica da UFRJ e chefe da Equipe Tuffão; Livia Maria Silva, mestre e doutora em

Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos pela UFRJ; Juliana Primo Basílio, especialista na área de análises térmicas de nanocompósitos poliméricos; e Kátia Mansur, doutora em Geologia e professora de Geoconservação da UFRJ. Para finalizar, o prof. Vinicius Baptista, pai da aluna Isabela Baptista (do 3º ano do EM), apresentou questões ligadas à Engenharia Nuclear e falou sobre o funcionamento da sala de controle da usina Angra 2.

A Jornada de Informação Profissional foi encerrada na manhã do dia 21, com a visita de quatro estudantes do curso de Engenharia Mecânica da UFF ao prédio do EM. A Equipe Tuffão Baja SAE, representada por Tomás Cardoso, Gabriel Cunha, Matheus Bastos e Caio Dias, apresentou aos estudantes o carro batizado como “Xavier”, desenvolvido em projeto extracurricular da universidade, para participar de competições nacionais e internacionais. Os universitários esclareceram algumas dúvidas dos alunos, que puderam conhecer um pouco mais do trabalho de um engenheiro mecânico. A Jornada foi um verdadeiro sucesso!

Projeto “Vivendo o Ensino Médio”

No auge da adolescência, a entrada no Ensino Médio representa um ritual de passagem num mundo de mais independência, o que exige ainda mais responsabilidade. As novidades são muitas e as dúvidas também. Pensando nisso, as coordenações pedagógicas dos Ensinos Médio e Fundamental II desenvolveram o projeto “Vivendo o Ensino Médio”, com o intuito de proporcionar um contato maior com os diversos espaços deste seguimento.

Alunos das nove turmas do 9º ano do EF II foram convidados, na manhã do dia 10 de junho, a visitar as instalações do EM e lá assistiram a uma apresentação das atividades e projetos deste seguimento, com as equipes de Coordenação e SOE; participaram de aulões de diferentes disciplinas; realizaram visitas monitoradas; e se divertiram com experimentações nos laboratórios de Química, Física e Biologia. Sem dúvida, uma manhã de descobertas e, principalmente, de muito aprendizado.



Palestra com Luiz Eduardo Soares



Os estudantes do Ensino Médio do La Salle Abel receberam o antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares, na tarde do dia 29 de maio, na Sala de Convenções do Unilasalle-RJ, para

uma palestra sobre “Crime e Castigo”, na qual Soares tentou desmistificar certezas do senso comum como “bandido bom é bandido morto!”, ressaltando que Justiça deve ser sinônimo de equidade. O palestrante provou que o sentido de uma história depende sempre do ponto a partir do qual começamos a contá-la.

Coautor dos best-sellers “Elite da Tropa” e “Elite da Tropa 2” (Ed. Objetiva), em parceria com os policiais do BOPE André Batista e Rodrigo Pimentel, Luiz Eduardo Soares construiu sua carreira combinando produção literária e dramática com docência, obras acadêmicas e gestão pública. Foi coordenador

de Segurança, Justiça e Cidadania do Estado do Rio entre 1999 e 2000 e secretário Nacional de Segurança Pública em 2003.

Professor atual da UERJ e coordenador do curso à distância de Gestão e Políticas em Segurança Pública da Universidade Estácio de Sá, Soares tem 20 livros publicados, alguns deles premiados, e no mais recente, o “Justiça – Pensando alto sobre violência, crime e castigo” (Ed. Nova Fronteira), ele questiona a visão punitiva da opinião pública, da mídia e da Justiça Criminal, assunto este debatido com nossos estudantes, durante o encontro.

Vestibulandos participam do Projeto UERJ

Na preparação para o primeiro Exame de Qualificação do Vestibular 2014 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), realizado no dia 09 de junho, estudantes do 3º ano do EM participaram de um projeto organizado pela coordenação pedagógica desse seguimento, na tarde do dia 07 e na manhã do dia 08. E alguns alunos do 2º ano, que se destacaram no início deste ano por desenvolvimento e participação escolar, foram convidados pela coordenação a participar também.

Além das aulas especiais de diferentes disciplinas, reunidas por áreas (Matemática e Geometria; Literatura, Redação e Português; Geografia, História e Sociologia; Química, Física e Biologia), os estudantes também tiveram um tempinho para relaxar da tensão “pré-prova”, com a apresentação do DJ Flávio

Valle, na tarde da sexta-feira, com uma blitz da rádio Jovem Pan, na entrada da escola, no intervalo de sábado, e com um show da banda Bicho Solto, no horário da saída. Os adolescentes aprovaram a iniciativa!



Jovens lassalistas unidos pela fé

Alunos, ex-alunos e Irmãos lassalistas, de diversas partes do mundo, foram recebidos no La Salle Abel para o EIJL e para a JMJ

O Colégio La Salle Abel teve a honra de receber o Encontro Internacional da Juventude Lassalista (EIJL), realizado entre os dias 20 e 22 de julho, em Niterói. Este ano, o EIJL (que também já foi realizado em cidades como Madrid, Melbourne, Quebec e Roma) teve como tema “Lassalistas, discípulos de Jesus no mundo da educação” e reuniu em nossa Instituição cerca de 500 jovens, entre alunos, ex-alunos e Irmãos lassalistas

brasileiros e também de outros países como Estados Unidos, México, França, Egito, Líbano, Chile e Filipinas. Por meio da convivência e da integração entre os jovens, o EIJL, que contou com participação direta de estudantes e funcionários da Rede La Salle – RJ, serviu de preparação para a Jornada Mundial da Juventude (JM), que em 2013 trouxe o lema “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19). Assim como a JM, o Encontro Interna-

cional da Juventude Lassalista promoveu uma grande reunião entre os jovens de diversas culturas e estimulou, em cada um deles, o desejo de construir um mundo mais humano, por meio da fé. O evento foi aberto no dia 19/07, com a acolhida e o credenciamento das delegações. À noite, um saboroso jantar foi servido no Centro Cultural La Salle (CECLAS), com direito a apresentação da Orquestra La Salle.





JULHO
20

O primeiro dia do Encontro começou com um reforçado café da manhã, seguido pela Missa de Abertura, celebrada pelo Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco, e concelebrada pelo capelão da Rede La Salle – RJ, Pe. Antônio Sobrinho, e pelo Padre da delegação do Vietnã, na quadra I do CECLAS. Logo após, foi realizada a solenidade de Abertura, com as palavras de acolhida do Provincial Brasil/Chile, Ir. Jardelino Menegat, do Coordenador do EIJJ, Ir. Paulo Petry, e dos Irmãos Charles Kitson e Joseph

Gilson. O Superior Geral do Instituto das Escolas Cristãs, Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría, declarou a abertura oficial do evento e destacou: “Este é o momento de renovar a nossa fé em Cristo”. A manhã foi encerrada com uma divertida dinâmica de entrosamento, proposta pelo Ir. Roberto Medina, que agradou aos presentes: “Esse é o meu primeiro encontro com pessoas de outras Pastorais e estou achando muito divertido”, comentou Letícia Fernandes, aluna do Colégio La Salle Águas Claras.

Após o almoço, uma dinâmica de integração, organizada por nossa comissão local, seguida pela palestra “Juventude lassalista no mundo” e por um momento de “Motivação Vocacional”, comandado por Ir. Walysson Shane, agitaram a tarde do Dia do Amigo, lembrado e festejado durante o evento com um grande abraço coletivo. E a 1ª noite do EIJJ foi marcada por uma oração, preparada carinhosamente pela delegação do Chile, para os jovens lassalistas. A atividade contou com muita música, dança, reflexão e espiritualidade. Velas acesas formaram o nome “La Salle”, no chão do CECLAS, dando um toque todo especial ao encerramento do dia.

JULHO
21

A manhã de domingo começou com “Momento de Espiritualidade”, conduzido pela delegação do México Sul. Na ocasião, os jovens cantaram uma canção em homenagem à Virgem de Guadalupe, Padroeira do México, e rezaram a Ave Maria e o Pai Nosso, em seus respectivos idiomas. Representantes de outras delegações também foram convidados a participar com suas orações. Na sequência, o Ir. Charles Kitson apresentou, com muita irreverência e descontração, a palestra “Googling God... a



Lasallian Search”, na qual simulou uma animada aula de inglês em que ele mesmo era o professor. Ir. Kitson estabeleceu comparações divertidas entre sua geração e a dos jovens, exibindo alguns vídeos e fotos no telão, e propôs a seguinte reflexão: “Como nos aproximarmos de Deus e São João Batista de La Salle nos dias de hoje?” Para encerrar, ele fez um pedido especial aos jovens presentes: “Construam um mundo melhor do que o de seus pais”.

Na parte da tarde, os participantes assistiram à palestra “A alegria de ser La Salle (ser Irmão) hoje”, ministrada pelo Ir. Mi-

chael French. Canções, reflexões e até uma dinâmica, na qual os jovens formaram uma grande rede, demonstrando a importância da união e do trabalho em equipe, marcaram o momento. Logo após, uma missa, organizada pela delegação La Salle Brasília, foi celebrada em quatro línguas, na quadra I do CECLAS, pelo nosso capelão, Pe. Antonio, e celebrada por mais dois religiosos: um brasileiro, da região Sul, e outro vietnamita, dos Estados Unidos.

Figurinos caprichados, canções dos mais variados ritmos e idiomas, além de coreografias muito bem ensaiadas

marcaram o Show Cultural, apresentado na noite do domingo. Delegações de Chile, México (Norte e Sul), Filipinas, Oriente Médio, França, Vietnã, Canadá, Estados Unidos e Colômbia cantaram, dançaram e representaram no palco do CECLAS, trazendo para Niterói um pouquinho da cultura de seus respectivos países. Sem dúvida, uma noite na qual ninguém ficou parado!



O último dia do EIIL começou logo cedo com um “Momento de Espiritualidade”, proposto pela delegação brasileira (equipes do Sul), com direito a di-



nâmica e danças. Em seguida, os jovens tiveram a oportunidade de ouvir e também conversar com o Superior Geral do Instituto das Escolas Cristãs, Ir. Álvaro Rodriguez, na palestra “O papel dos jovens na Nova Evangelização”, e que por ocasião de sua honrosa visita à Instituição, para o Encontro Internacional da Juventude Lassalista de 2013, recebeu uma homenagem de gratidão da comunidade educativa do Colégio La Salle Abel, com uma bonita placa, colocada no corredor central do prédio do EF.

“Muito além da amizade: um encontro com Jesus” este foi o tema da dinâmica palestra ministrada pelo Ir. Roberto Medina, ainda na manhã de segunda-feira. Na ocasião, alguns jovens foram convidados para dar depoimentos sobre sua fé e sua relação com Jesus. E o estudante João Pedro, da delegação brasileira, ressaltou: “Para mim, Jesus é uma força, uma energia que está dentro de nós”. Enquanto isso, os outros Irmãos lassalistas se reuniram com o Superior Geral para um momento de reflexão e apresentações, no Teatro Abel. Em seguida, seguiram para o prédio do Ensino Médio e lá participaram de um almoço de confraternização.

Após o almoço, Irmãos e jovens foram convidados a assistir à palestra “Testemunhar com nossa vida: o Senhor atua, por meio de nós, aqui e agora”, conduzida pelos representantes dos setores de Pastoral dos La Salles RJ e RS, Leonardo Borba e Cilene Bridi. Em seguida, participaram da mística “Lassalistas: discípulos de Jesus no mundo da Educa-

ção”, que se dividiu em três momentos: “Reconciliação” (delegação do Vietnã), “Compromisso” (delegação do Brasil), “Ação de Graças e Louvor” (delegação do México).

Para fechar o EIJL com chave de ouro, a delegação brasileira (RJ, SP, RS e DF) preparou para a noite de segunda-feira um show com muita música e dança, embalado por ritmos marcantes das diversas regiões de nosso país. Após as apresentações dos alunos, um DJ assumiu as carrapetas e agitou a quadra I do CECLAS, com o melhor da música nacional. Um charmoso coquetel foi oferecido a todos os que participaram do Encontro. Uma despedida em grande estilo!



Encontro das Escolas Católicas de Niterói

Um dia após a realização do evento “Bote Fé”, que reuniu milhares de jovens na Praia de Icaraí, marcando o início da peregrinação dos ícones reli-



giosos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) por nossa cidade, a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora foram re-

cebidos na manhã do dia 20 de maio, com muito entusiasmo, por nossos alunos e também pelos estudantes de todos os colégios católicos de Niterói, no Centro Cultural La Salle.

A confraternização seguiu sob o comando do seminarista Robson e do Pe. Bruno, que conversaram com os adolescentes sobre o papel da Igreja Católica na construção de um futuro melhor. Mas o encontro das escolas católicas de Niterói não ficou apenas na conversa, contou com muita música e dança, para animar os convidados e celebrar a vida religiosa. No meio da manhã, Pe. Rafael subiu ao palco para falar aos estudantes sobre a importância da participação na Igreja, que espera contar com a presença cada vez maior dos jovens, em seu dia-a-dia. “A

Igreja quer os jovens do jeito que eles são. Se você estiver na igreja, alegre e feliz, então ela será como você deseja”, destacou o religioso.

O encontro foi encerrado com um momento de oração coletivo e com a bênção dada pelo Pe. Bruno. Após a passagem pelo La Salle Abel, a Cruz Peregrina (presente dado aos jovens pelo papa João Paulo II, que percorre todo o mundo desde 1984) e o Ícone de Nossa Senhora (que passou a acompanhar a Cruz em 2003) seguiram para a Catedral de Niterói.



La Salle Abel monta tapete de sal no Corpus Christi



A convite da Arquidiocese de Niterói, o Colégio La Salle Abel participou, mais uma vez, da tradicional montagem dos tapetes de sal, na Avenida Amarel Peixoto (Centro), na manhã do dia 30 de maio, para a passagem da procissão de Corpus Christi.

A preparação começou na semana anterior com o tingimento do sal (vindo das salinas de Araruama), pela equipe dos Serviços Gerais, e com a elaboração do desenho do “EIJL” para o tapete, idealizado pelo ex-aluno Diego Ramos e por seus colegas do JUCA (Juventude Cidadania e Ação).

À frente da atividade, a professora Solange Lemos, responsável pelo Serviço de Ensino Religioso e Catequese, explicou a inclusão de símbolos eucarísticos no tapete do La Salle Abel: “Eles foram acrescentados para estabelecer uma ligação com o tema: Eucaristia – Sacramento da Missão”.

A atividade contou com o apoio dos Irmãos e a participação das professo-

ras Rosângela, Celma, Simone, Andrea Carrete, acompanhada dos filhos, Ana Claudia, com a família, e do colaborador Leilson. Alunos e familiares também colocaram a mão na massa e ajudaram na montagem.

“Todos fizeram questão de ajudar, de pegar no sal como um bem maior para a vida, dando o valor de amor e fé. Sentimento de paz e alegria que traz a Eucaristia”, destacou Solange Lemos.



A SUA PAPELARIA CADA VEZ MAIS COMPLETA PARA VOCÊ



Nossas novidades estão
apenas começando :

- ✓ Novos produtos e marcas
- ✓ Mais produtos em Informática e presentes
- ✓ Maior interatividade nas redes sociais
- ✓ Atividades gratuitas para as crianças aos sábados : contação de histórias e oficinas



PPETERSEN.COM.BR

OBA!
Quero passar na Icarai



CURTA A NOSSA
PÁGINA NO
FACEBOOK :)



A SUA PAPELARIA

Há quase 50 anos no mercado unindo tradição, conhecimento e vanguarda. Buscamos os melhores preços e condições para os nossos clientes. Abrimos de segunda à sexta das 8h às 19h. Sábados das 8h às 13h. Dúvidas ou sugestões entre em contato através do email: contato@papelariaicarai.com.br

**Papelaria
Icarai**
Papelariaicarai.com.br

Tel : (21) 2717-2577
Rua Gavião Peixoto 47, Icarai Niterói

Hora da Família 2013



Momentos de acolhida e partilha, marcados pela troca de vivências, por orações, dinâmicas, exibição de vídeo e muita música, seguidos por belíssimas apresentações culturais, agitaram a manhã do sábado 24 de agosto, no La Salle Abel – EF. A edição 2013 do evento Hora da Família, que este ano teve como tema **“A Transmissão e Educação da Fé Cristã na Família”**, desen-

volvido pela Comissão Vida e Família da CNBB, propôs a seguinte reflexão: *Educar com fortaleza e “docilidade de alma”*, de acordo com um dos pensamentos educativos de São João Batista De La Salle: “Firmeza de Pai e Ternura de Mãe”, e estimulando assim os pais a assumirem, cada vez mais, a missão de primeiros e autênticos transmissores e educadores da fé cristã. Centenas de famílias lassalistas (do 1º ao 5º ano do EF) marcaram presença no encontro, organizado pelo Serviço de Ensino Religioso, em parceria com a Pastoral e a Coordenação Pedagógica do segmento, e que teve início nas próprias salas de aula, sob a condução das professoras de turma. No segundo momento, as famílias foram recebidas com muita alegria no Teatro Abel e lá puderam acompanhar as apresentações das alunas do 6º ano do EF, com a “Dança dos copos”; do saxofonista Marcelo Martins, pai do aluno João Marcelo (3º



ano do EF), que encantou os presentes com “Meu Bem Querer”, de Djavan; assistiram a números de jazz e sapateado das meninas da Academia da Mary Passos; também a uma animada apresentação de dança das alunas do 5º ano do EF, sob o comando da profª. Berenice Martins; e a uma linda apresentação da garotada do Coral La Salle, que sob a batuta do maestro Leonardo Braz soltou a voz e encerrou, com chave de ouro, a Hora da Família 2013.



Semana Vocacional

Para encerrar o mês de agosto, dedicado às vocações, o Serviço de Pastoral do La Salle Abel preparou uma semana repleta de atividades e momentos de reflexão para alunos, professores e colaboradores. A programação começou no dia 27/08, com o “Recreio Cultural” para os estudantes do EF II, ao som de muita música e com ampla distribuição de brindes. Dia 28 foi a vez dos alunos do EM aproveitarem os horários do intervalo para visitar a “Tenda Reflexiva”,

montada no pátio pela equipe da Pastoral. Já no dia 29, uma missa para toda a Família Lassalista foi celebrada por nosso capelão, Pe. Antonio, na Capela do EF. No dia 30, os jovens integrantes da PAJULA (Pastoral da Juventude Lassalista) participaram do “Café Vocacional”, uma tarde marcada por dinâmicas, exibições de vídeos e um saboroso lanche. Durante toda a Semana Vocacional, alunos, familiares e funcionários também puderam conferir a exposição “Voca-

ção, um testemunho de vida”, sobre os Santos e Beatos “Patronos e Intercessores do JMJ 2013”, montada no corredor central do prédio do EF. E a programação da Pastoral foi encerrada no dia 31, com o Encontro de Espiritualidade para o Administrativo. Uma manhã na qual nossos colaboradores puderam refletir sobre a Vocação para o Serviço, além de trocar experiências e compartilhar desejos e ideias.



Nova Catedral São João Batista

Você é parte fundamental dessa obra.

Idealizada por Dom Carlos Alberto Navarro e projetada por Oscar Niemeyer, a nova Catedral reflete desde já a sua missão: ser um espaço sagrado de celebração, oração pessoal e comunitária, louvor e convivência fraterna.

Marco arquitetônico e religioso único: a obra-prima de Oscar Niemeyer, aumentará o potencial cultural, turístico e econômico de nossa cidade e de toda a região.

Espaço para grandes eventos e celebrações: 5.000 pessoas no templo, 15.000 na esplanada.

Localização, exposição e acesso privilegiados: será construída no próprio Caminho Niemeyer, no centro da cidade, ao lado da estação das barcas e do terminal rodoviário.

Centro irradiador de vida, fé e ação social: pela sua importância e arquitetura, se tornará o novo símbolo da cidade de Niterói.

Uma oportunidade única de oferecer à nossa comunidade o maior presente de sua história.

Vamos dar as mãos e, juntos, realizar esse sonho.

A construção depende de todos que querem fazer parte dessa história e acreditam que, através do amor e da união, podemos alcançar o bem comum.

JUNTE-SE A NÓS!



Para participar, preencha a Ficha de Adesão abaixo e entregue na secretaria da sua escola, faculdade ou em sua paróquia.



1) Cadastre-se na campanha para a construção da Nova Catedral de Niterói.

Nome: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

email: _____ Tel: (____) _____

Sua Paróquia: _____ Cel: (____) _____

2) Escolha a melhor opção para a sua doação:

☐ **boleto bancário:** sua colaboração é espontânea. Você contribui com quanto puder e quando quiser, via boleto que será enviado mensalmente ao seu endereço e/ou email cadastrados.

☐ **débito automático em conta corrente:** por favor preencha também a autorização abaixo e assine.

Autorizo que a Mitra Arquidiocesana de Niterói, CNPJ 30.147.995/0001-89, providencie o débito automático mensal para a Nova Catedral de Niterói em minha c/c no banco: ☐ Banco do Brasil ☐ Bradesco ☐ Itaú ☐ Santander, agência _____, conta corrente _____, no valor de ☐ R\$25 ☐ R\$50 ☐ R\$100 ☐ R\$200 ou ☐ outro: R\$ _____ (_____), no dia _____ de cada mês ou no primeiro dia útil subsequente.

_____/_____/_____
Cidade Data Assinatura

☐ **depósito na conta corrente 33333-6, agência 2510, banco Bradesco.**

Galeria de Fotos dos Passeios

Ubatuba (8º ano) E. F.



Carroção (7º ano) E.F.



City Tour (3º ano) E. F.



Pequenos talentos soltam a voz



Em sua primeira apresentação este ano, realizada na noite do dia 21 de junho, o Coral La Salle Infantil se superou e, como já é de costume, emocionou os familiares que prestigiaram o show da garotada, na Sala de Convenções do Unilasalle-RJ. O repertório contou com músicas de Vinícius de Moraes, Dorival Caymmi e Gonzaguinha, além de cantigas folclóricas e infantis, de Bia Bedran. Na ocasião, os cerca de 70 pequenos coralistas mostraram

todo o seu talento e afinação, sob a batuta do maestro Leonardo Braz, que está à frente do Coral desde 2009 e conta com o amplo apoio da professora Andréa Soares (também do Curso de Teatro) no desenvolvimento da atividade extraclasse.

Composto por 96 alunos do 1º ao 5º ano do EF I, distribuídos em três turmas com ensaios semanais, o Coral (atividade gratuita e exclusiva para alunos do La Salle Abel) ensina não só a parte prática, mas também oferece noções de teoria musical.

Novidades do Curso de Teatro La Salle

Completando 24 anos de fundação, o Curso de Teatro La Salle segue inovando e trazendo sempre produções inéditas para o palco do Teatro Abel. E em 2013 não será diferente. Os ensaios já estão em ritmo acelerado para as apresentações marcadas para o fim do mês de outubro. Os espetáculos deste ano, que prometem sucesso total, são: “Meus 15 anos” (adolescentes e adultos), que retrata o momento de transformação e magia que toda menina sonha e estará em cartaz nos dias 25, 26 e 27 de outubro, sempre às 20h30; e “A Inocência

do Sol” (crianças), que conta a história da busca por um tesouro perdido em uma fazenda abandonada, e pode ser conferida nos dias 25 e 26 do mesmo mês, às 18h. Escritos e dirigidos pela professora do curso e atriz, Andréa Soares, os espetáculos têm classificação etária livre. Os ingressos serão vendidos antecipadamente, pelos próprios alunos, a R\$ 10. E na semana da estreia, na bilheteria do Teatro Abel, a R\$ 20.



Filha de peixe...

Nos palcos do Teatro Abel, a jovem atriz Anna Clara Tofano Roessler já viveu os mais variados personagens, mas no dia a dia ela é uma estudante do 5º ano (turma E) do La Salle Abel, que gosta de praticar natação, ginástica artística, sapateado e também adora escrever, não por acaso integra o time de pequenos e talentosos escritores da Academia de Letras do La Salle Abel (ALLA). Filha de dois ex-alunos da Rede La Salle, Luciane Tofano e Willy Roessler, Anna Clara sempre se encantou pelas histórias que ouvia dos pais, sobre os tempos de Abel, e por opção sua (seus pais garantem que nunca impuseram tal escolha), também veio estudar na Instituição. No La Salle Abel, a estudante participa do time de Queimado, do qual sua mãe foi técnica por um tempo, e frequen-

temente é convidada para apresentar a tradicional Cerimônia do Hino. Mas sua grande paixão são as artes cênicas, algo que surgiu por influência direta de seu pai, ator do grupo Papel Crepom, do qual Anna Clara também faz parte. Sua primeira peça profissional foi “A Branca de Neve”, na qual interpretou um passarinho. Em seguida, viveu outros papéis como a fada Sininho, em “Peter Pan”, uma linda princesa, em “Alladin”, e o mais recentemente, uma menina levada, em “Pinóquio”. E em quase todos os espetáculos, Anna Clara teve a oportunidade de contracenar com o pai, seu grande ídolo e mestre. De olho no futuro, Anna Clara não tem dúvidas sobre a carreira que pretende seguir: “Quero ser atriz e cantora”, garante ela.





La Salle Abel em ritmo de Abelíada

Em sua 34ª edição, a Abelíada – maior evento esportivo do colégio, criado em 1979 para integrar os estudantes – está novamente movimentando e colorindo o La Salle Abel, durante os meses de agosto e setembro. Organizada pela equipe da Educação Física, sob a coordenação do prof. João Álvaro Martins, a competição, que conta com 18 modalidades esportivas, disputadas pelos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio (este ano a Abelíada também foi estendida ao EM), foi aberta no dia 10 de agosto, com o tradicional desfile de alunos do 1º ao 6º ano EF. Durante a execução do Hino Nacional, as bandeiras do Brasil, do Rio de Janeiro e do La Salle Abel foram hasteadas pelo Ir. Ignácio Weschenfelder (vice-

-diretor do La Salle Abel), por Andrea Cabral (presidente da APAMAIA) e pela profª Ismênia Madureira (coordenadora do EF I), respectivamente. Na solenidade, o atleta federado de basquete e aluno do 1º ano do EM (turma C), Caio de Simone Teixeira Leite, ficou responsável pela condução da tocha olímpica e pelo ritual do acendimento da pira. Já o estudante Pedro Cezareth Marinho Aquino de Souza (6º ano E) conduziu o juramento, em nome dos atletas. As famílias lassalistas que lotaram as arquibancadas do campo de grama e os corredores do colégio cantaram entusiasmas o Hino do La Salle Abel. Momentos de beleza e descontração também marcaram a abertura



ra, que contou com números de dança das alunas do 5º ano do EF, preparados pela profª. Berenice Martins, além das apresentações de Ginástica Rítmica, do grupo de Laura Seixas, e da Ginástica Artística, da equipe de Isabel Ruborido. E as competições começaram no próprio dia da abertura, com as provas de Atletismo das turmas do 6º ano, e com direito a entrega de medalhas. A Abelíada segue agora a todo vapor, com algumas disputas já encerradas e outras em andamento. O resultado geral da competição será divulgado na Megabel de dezembro.

Um pequeno talento das artes marciais



O interesse por esportes sempre foi uma das características do pequeno Gustavo Barros Garrido (9 anos), aluno do 4º ano do EF I do La Salle Abel, que sempre gostou de jogar futebol e praticar natação, como muitos meninos de sua idade. Mas foi uma arte marcial, não tão popular quanto as demais

atividades, que realmente o encantou, o taekwondo. A escolha pelos tatames poderia ter sido uma vontade passageira, coisa de criança, mas para ele era tudo muito sério. E as três medalhas de ouro, conquistadas no primeiro campeonato em que competiu, em abril deste ano, foram o resultado dos recorrentes pedidos de Gustavo ao seu pai, Marcos Garrido, para que o deixasse treinar.

O interesse do pequeno Gustavo (que chegou à nossa instituição em 2011) pelas artes marciais surgiu através de um seriado de TV, o “Guerreiros Wasabi”, e

desde junho de 2012 o taekwondo passou a fazer parte de sua rotina.

– Treino sempre às terças e quintas-feiras e, de vez em quando, às sextas-feiras também, à noite, depois da aula – contou Gustavo, que mesmo com tantos compromissos tem um bom rendimento escolar e ainda consegue um tempo livre para brincar com os amigos.

O estudante só começou a se preparar para competições no começo de 2013 e já no dia 27 de abril participou de sua primeira, em São Paulo. Na ocasião, os atletas foram divididos por categorias de faixas, no caso de Gustavo da branca à amarela (iniciante), e cada um dos lutadores competiu em três modalidades distintas. A primeira, chamada de “Fórmula”, consistia numa apresentação que simula um combate, com golpes e movimentos defensivos, mas sem oponente. Na segunda, “Armas”, o competidor escolhia uma arma branca para apresentar uma série de movimentos, e a opção de Gustavo foi pelo “Nunchaku” (dois bastões pequenos e ligados por uma corda ou corrente). E na terceira modalidade, diante de outro competidor, os atletas participaram do

“Ataque e Defesa”, no qual os dois adversários simularam golpes e defesas. Gustavo sagrou-se campeão nas três categorias em que competiu.

Mas as conquistas mais recentes do estudante vieram na 2ª etapa do Campeonato Gaúcho de Taekwondo, realizado no dia 9 de junho, na cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Mais uma vez, Gustavo garantiu as medalhas de ouro nas três modalidades da competição. E os compromissos com o esporte não param por aí. Em outubro, ele deverá participar da etapa de Curitiba, no Paraná, do Campeonato Brasileiro de Taekwondo, e para fechar a temporada de competições, estará presente em um festival de taekwondo, aqui mesmo em Niterói, no mês de dezembro.

Com resultados tão expressivos, a relação de Gustavo com o esporte deve persistir por muito tempo, e mesmo competindo atualmente em uma modalidade (o Taekwondo Songahm) diferente da disputada nos Jogos Olímpicos, o jovem atleta fala com entusiasmo sobre seu futuro.

– Ainda vou praticar por muito tempo, pois quero me tornar um atleta profissional – garantiu Gustavo.

La Salle Abel conquista excelentes resultados no JEN

Em partidas válidas pela final da 1ª categoria (até 18 anos) dos Jogos Escolares de Niterói (JEN) – importante evento esportivo, promovido pela Prefeitura, que envolve escolas públicas e particulares da cidade – os atletas lassalistas fizeram bonito e conquistaram resultados expressivos. As finais, algumas delas disputadas na quadra I do Centro Cultural La Salle, exigiram muita técnica e superação de nossos jogadores. O basquete masculino, comandado pelo prof. Ralph Reis; o feminino,

treinado pela profª. Solange Sattler; e voleibol feminino, equipe do prof. Márcio Carneiro, garantiram as medalhas de ouro em suas modalidades. O segundo lugar do pódio do futsal feminino foi ocupado pela equipe da profª Andréa Carrete. Os meninos do voleibol, treinados pelo prof. Leonardo Zandonade, ficaram com a terceira colocação, e os times de handebol feminino e masculino, dos professores Gustavo Silva e Cesar Scobino, com os quartos lugares.



Atletas lassalistas também se destacam nos Jogos Católicos



E nas competições entre os estudantes das Escolas Católicas de Niterói, os lassalistas também se destacaram nas finais 2ª categoria (até 15 anos). Algumas equipes saíram-se campeãs com campanhas invictas. Os times de basquete feminino e masculino, voleibol feminino e masculino (liderado pelo prof. Roberto Júnior) levaram a melhor, conquistando as medalhas douradas. Já as equipes de voleibol masculino e handebol feminino garantiram a prata, enquanto os atletas do handebol masculino e do futebol society ficaram com o bronze.

Lançamento do novo site da APAMAIA

Com o objetivo de divulgar ainda mais as ações realizadas pela Associação de Pais e Mestres de Alunos do Instituto Abel (Colégio La Salle Abel), foi lançado, na noite do dia 05 de agosto, o novo site da APAMAIA (www.apamaia.org), durante um charmoso coquetel, realizado na sede da Associação.

Desenvolvido pelo webdesigner Bruno Botelho, o novo site traz informações sobre projetos, ações sociais, parceria e convênios, balancetes financeiros, fotos, além de todo o andamento das Formaturas e de um espaço para contato direto com a presidente, Andrea Cabral. E o

novo site ainda conta com uma área dedicada ao tradicional Futebol dos Pais. – Precisávamos de um espaço para divulgar nossas ações e para manter contato com os pais e responsáveis. O site foi lançado no mesmo momento em que começamos a campanha de arrecadação para o segundo semestre de 2013, na qual

buscamos parcerias para o Dia das Crianças. Todas as propostas são bem-vindas! – destacou Andrea Cabral.

O coquetel de lançamento, organizado pelo bufê Malagueta, contou com a presença de coordenadores do La Salle Abel, de membros da diretoria da APAMAIA e de alguns pais associados e alunos.



Campanha do Agasalho



Entre os dias 17 de junho e 12 de julho, a APAMAIA disponibilizou três pontos para a arrecadação de agasalhos, situados no Colégio La Salle Abel e no Unilasalle-RJ. A ação, que teve como objetivo ajudar a aquecer os mais necessitados neste inverno, recebeu um total de 270 agasalhos, além de cobertores e edredons, que foram doados para o Projeto Semear e para a Cáritas Diocesana de Nova Friburgo. Parabéns à APAMAIA por mais esta bela iniciativa e a todos os que contribuíram, num gesto de carinho e preocupação com o próximo!

Bazar Solidário APAMAIA e mmartan

Em comemoração pelo mês das mães, a APAMAIA, em parceria com a mmartan, promoveu entre os dias 27 e 29 de maio o “Bazar Solidário”, voltado para toda a Família Lassalista. Com descontos de até 50% em produtos como edredons, travesseiros e lençóis, o bazar atraiu muitas mães que passaram pela sede da Associação, situada na entrada dos fundos do Colégio La Salle Abel. Parte do valor arrecadado com as vendas foi revertido para a Obra Assistencial da Rede La Salle em Niterói, o CEPLAS-RJ.



Doação para o CEPLAS-RJ

E no dia 12 de julho, a presidente da APAMAIA, Andréa Cabral, esteve no CEPLAS-RJ para entregar ao vice-diretor da instituição, Ir. Alberto Korbes, o cheque com parte do valor arrecadado no “Bazar Solidário”. Andréa foi recebida não só pelo Irmão, mas pela secretária escolar, Elane Martins, e por um grupo de professoras acompanhadas de seus alunos, sempre muito animados. Em sua fala, a presidente da APAMAIA destacou a importância de iniciativas como esta e já anunciou a realização de novas ações como essa. Aguarde!



Palestra com Cesar Ibrahim no La Salle Abel

A convite da APAMAIA, o renomado psicanalista Cesar Ibrahim esteve no La Salle Abel, na noite do dia 14 de maio, para um bate-papo com familiares e professores sobre os desafios educacionais. O especialista propôs uma reflexão acerca do papel da família e da escola no desenvolvimento da criança e do adolescente. Ibrahim explicou que a escola de hoje está sobrecarregada, pois, além de ensinar, precisou assumir a responsabilidade

de formar os cidadãos, uma função que deveria ser da família. “Os pais deviam estabelecer regras, criar moldes, mas, ao se tornarem ausentes e oferecerem uma criação permissiva e abundante para seus filhos, acabam transferindo para a escola a difícil tarefa de impor limites e de dizer não, uma palavra tão importante para a formação do ser humano”, defendeu o psicanalista. O encontro foi realizado na sala 323, no prédio do EF. Pais e educadores saíram da palestra bastante entusiasmados com tudo o que ouviram.



Secretaria lembra: processo de ingresso para 2014 já começou

O Colégio La Salle Abel iniciou, neste mês de setembro, o processo de ingresso para 2014, com inscrições que vão até 29 de novembro, contando com visitas guiadas, avaliações para o Ensino Fundamental e testes de seleção para o

Ensino Médio. Já a rematrícula acontece em dezembro, após a entrega dos boletins aos alunos. Todas as informações sobre a matrícula para alunos novos estão disponibilizadas no site da escola (www.lasalle.edu.br/matriculas/). Vale

lembrar que as visitas guiadas devem ser agendadas na Secretaria do La Salle Abel, que fica no térreo da escola e funciona para atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Outras informações no telefone 2195-9802.

Celebrações permanentes da Rede La Salle – RJ

A Rede La Salle destaca as celebrações extensivas a educadores, alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. Todos são nossos convidados.

Capela do EF

- Missa todas as terças-feiras, de 6h30 às 7h
- Oração todas as quartas-feiras, de 6h45 às 7h
- Missa na última quinta-feira do mês, de 17h45 às 18h15
- Adoração ao Santíssimo na 1ª sexta-feira do mês, das 9h45 às 15h
- Encontro da Família Lassalista no 3º domingo do mês, das 9h30 às 12h

Capela do EM

- Oração todas as quintas-feiras, de 6h45 às 7h

Capela do Unilasalle-RJ

- Missa na 3ª quarta-feira do mês, de 17h45 às 18h15

Participem! Todos são muito bem-vindos aos nossos momentos especiais de espiritualidade.

CALENDÁRIO 2014

Mês	Quantidade de Dias Letivos	Dia	Assunto
Fevereiro	20	3	Início das aulas.
Março	18	1 a 9 15 e 22	Dia livre para os alunos: Carnaval; Sábados letivos.
Abril	19	17 a 21 23 26	Dia livre para os alunos, Semana Santa e Feriado: Dia de Tiradentes; Feriado: Dia de São Jorge; Sábado letivo.
Maio	20	1 e 2	Feriado: Dia do Trabalho e Dia livre para os alunos.
Junho/Julho	8	12 a 30	Dia livre para os alunos: Copa do Mundo de Futebol - De acordo com a Lei Federal nº 12.663, de 5/12/12, Art. 64 e a Lei Estadual nº 6363, de 19/12/12, Art. 20.
Julho	16	1 a 13 14 19 e 26	Dia livre para os alunos: Copa do Mundo de Futebol - De acordo com a Lei Federal nº 12.663, de 5/12/12, Art. 64 e a Lei Estadual nº 6363, de 19/12/12, Art. 20; Reinício das aulas; Sábados letivos.
Agosto	23	2 e 30	Sábados letivos.
Setembro	22 (EF I) 23 (EF II e EM)	27	Sábado letivo.
Outubro	24 (EF I) 23 (EF II e EM)	4 e 25 15	Sábados letivos; Feriado Classista: Dia do Professor.
Novembro	19	20 e 21 29	Feriado: Consciência Negra e Dia livre para os alunos; Sábado letivo.
Dezembro	15	13 18	Sábado letivo; Término do ano letivo.

Canais de comunicação com a escola

Além da Agenda Escolar, do portal La Salle (www.lasalle.edu.br/abel), dos atendimentos mensais aos pais, da TV La Salle e do Facebook (La Salle RJ), o Colégio La Salle Abel mantém ainda o atendimento pessoal e a Ouvidoria, canais de comunicação essenciais para o relacionamento família-escola.

Atendimento pessoal – Deve ser agendado diretamente com as Coordenadoras dos Ensinos Fundamental I (2195-9824), Fundamental II (2195-9823) e Médio (2187-7500, ramal 7579).



Loja virtual
www.mamulengobrinquedos.com.br/loja



Nossos brinquedos resgatam de forma prazerosa a essência do brincar, onde exploração e imaginação são fundamentais para qualquer brincadeira.



Rua Presidente Backer, 176 Icarai - Niterói - RJ
Tel: 21 2705 1114 / 2705 2087
www.mamulengobrinquedos.com.br/loja
facebook/MamulengoBrinquedos

A SUA PAPELARIA
CADA VEZ MAIS
COMPLETA
PARA VOCÊ

Curta a nossa página
no Facebook



Nossas novidades estão
apenas começando :

- ♥ Mais produtos em Informática e presentes
- ♥ Novos produtos e marcas
- ♥ Maior interatividade nas redes sociais
- ♥ Atividades gratuitas para as crianças aos sábados : contação de histórias e oficinas

Fotos de produtos meramente ilustrativas.
Disponíveis enquanto durarem os estoques.



Papelaria Icarai
Papelariaicarai.com.br
Tel : (21) 2717-2577
Rua Gavião Peixoto 47, Icarai Niterói



*Tudo disponível, primeira parcela em 10 dias com taxa fixada no ato. Cálculo sujeito à aprovação.

Pegue carona para **Disney**
com a Tia Tania!

pague em até:

24 vezes
no financiamento*
ou consulte outras formas de pgto.



MAIS INFORMAÇÕES

TIATANIA.COM.BR

(21) 2705.3131

Nossas lojas: Icarai . Rua Gavião Peixoto nº70 . Sala 1407 . São Gonçalo (21) 2606.4500 . Miracema (22) 3852.1558
Araruama (22) 3021.4498 . Maricá (21) 3694.2934 . Macaé (82) 3241.7272